

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

LUIS FERNANDO POLI

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE ALUNOS DE CURSO DE
GRADUAÇÃO**

São Leopoldo
2020

LUIS FERNANDO POLI

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE ALUNOS DE CURSO DE
GRADUAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Administração, pelo Curso de
Administração da Universidade do Vale do
Rio dos Sinos - UNISINOS

Orientador: Prof., Dr. Roberto Frota Decourt

São Leopoldo

2020

Dedico este trabalho à minha família e à minha namorada, que sempre me apoiaram e incentivaram a enfrentar novos desafios na busca de mais conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir ter chegado até aqui.

À minha família, que sempre me incentivou a estudar cada vez mais.

À minha namorada, pela compreensão e incentivo durante a caminhada da graduação e, principalmente, nos últimos semestres.

Ao meu professor orientador, Roberto Frota Decourt, pela força, paciência e colaboração para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão.

RESUMO

As finanças pessoais, assim como o consumo, estão presentes no cotidiano de todos os indivíduos. Diante disso, o objetivo geral desse trabalho é analisar a forma como se comportam os alunos de cursos de graduação do Rio Grande do Sul perante suas finanças pessoais. Além disso, o estudo responderá a quatro objetivos específicos da questão problema apresentada: i) verificar o perfil dos alunos pesquisados; ii) identificar a forma que os alunos foram educados financeiramente; iii) identificar a existência do controle financeiro desses alunos; e iv) compreender a preocupação dos alunos em relação ao futuro financeiro. Para o embasamento da pesquisa, abordou-se um referencial teórico que trata de finanças pessoais, finanças comportamentais e educação financeira. Com relação aos seus procedimentos metodológicos, a pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso com caráter descritivo e quantitativo. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionários, os quais foram enviados via redes sociais e e-mails. O resultado obtido pelo estudo mostra a forma como os alunos foram educados financeiramente e como se controlam perante suas finanças pessoais.

Palavras-chave: Educação Financeira. Controle Financeiro. Comportamento.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Percentual de inadimplentes por Estado.....	13
Figura 2 - Cálculo realizado pelo site SOLVIS	27
Figura 3 - Teste de comparações pareadas (Teste de Dunn).....	41
Figura 4 - Teste de comparações pareadas (Teste de Dunn).....	61

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Respondentes conforme o sexo	73
Gráfico 2 - Respondentes conforme a idade	73
Gráfico 3 - Respondentes conforme o semestre em curso	75
Gráfico 4 - Respondentes conforme a renda mensal	75
Gráfico 5 - Grau de conhecimento dos respondentes em relação ao conhecimento em finanças pessoais	76
Gráfico 6 - Respondentes conforme educação financeira.....	77
Gráfico 7 - Respondentes que controlam e não controlam suas finanças pessoais .	77
Gráfico 8 - Respondentes em relação à posse de cartões de crédito	78
Gráfico 9 - Respondentes em relação à modalidade de compras.....	78
Gráfico 10 - Respondentes em relação ao endividamento.....	79
Gráfico 11 - Respondentes em relação ao pagamento de suas obrigações	79
Gráfico 12 - Respondentes em relação a investimentos	80
Gráfico 13 - Respondentes em relação ao destino do 13º salário.....	80
Gráfico 14 - Respondentes em relação a planejamento financeiro	81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Respondentes conforme o sexo.....	31
Tabela 2 - Respondentes conforme faixa etária.....	31
Tabela 3 - Respondentes conforme seu curso.....	32
Tabela 4 - Respondentes conforme áreas de conhecimento	33
Tabela 5 - Respondentes conforme semestre que está cursando	33
Tabela 6 - Respondentes conforme o período que está cursando.....	33
Tabela 7 - Respondentes conforme faixa salarial	34
Tabela 8 - Respondentes conforme grau de conhecimento sobre finanças pessoais	34
Tabela 9 - Respondentes conforme o grau de conhecimento em finanças pessoais	34
Tabela 10 - Respondentes conforme seu conhecimento sobre educação financeira	35
Tabela 11 - Respondentes conforme seu controle de gastos	35
Tabela 12 - Respondentes conforme número de cartões de crédito que possui.....	36
Tabela 13 - Respondentes conforme forma com que realiza suas compras.....	36
Tabela 14 - Respondentes conforme sua percepção sobre seu endividamento.....	36
Tabela 15 - Respondentes conforme a forma de pagamento de suas dívidas.....	37
Tabela 16 - Respondentes conforme investimentos	37
Tabela 17 - Respondentes conforme finalidade de uso do 13º salário	38
Tabela 18 - Respondentes conforme sua percepção sobre seu futuro financeiro.....	38
Tabela 19 - Teste Krukak-Wallis	39
Tabela 20 - Kruskal-Wallis Test.....	39
Tabela 21 - Estatística em relação às finanças pessoais dos respondentes.	40
Tabela 22 - Cruzamento de dados entre semestre e grau de conhecimento.....	44
Tabela 23 - NPar Tests – Mann-Whitney Test	44
Tabela 24 - Teste estatístico sobre conhecimento em finanças pessoais.....	44
Tabela 25 - Cruzamento de dados entre semestre e educação financeira	45
Tabela 26 - Teste Qui-quadrado	46
Tabela 27 - Teste estatístico entre semestre e educação financeira	46
Tabela 28 - Cruzamento de dados entre semestre e quantidade de cartões de crédito	47
Tabela 29 - Teste Qui-quadrado	48
Tabela 30 - Teste estatístico entre semestre e quantidade de cartões de crédito	48

Tabela 31 - Cruzamento de dados entre semestre e investimentos	50
Tabela 32 - Teste Qui-quadrado	50
Tabela 33 - Teste estatístico entre semestre e investimentos.....	50
Tabela 34 - Cruzamento de dados entre faixa etária e educação financeira	52
Tabela 35 - Teste Qui-quadrado	52
Tabela 36 - Teste estatístico faixa etária e educação financeira.....	53
Tabela 37 - Cruzamento de dados entre faixa etária e quantidade de cartões de crédito	54
Tabela 38 - Teste Qui-quadrado	55
Tabela 39 - Teste estatístico faixa etária e quantidade de cartões de crédito.....	55
Tabela 40 - Cruzamento de dados entre faixa etária e futuro financeiro.....	58
Tabela 41 - Teste Qui-quadrado	58
Tabela 42 - Teste estatístico faixa etária e futuro financeiro	59
Tabela 43 - Cruzamento de dados entre faixa salarial e grau de conhecimento.....	60
Tabela 44 - NPar Tests - Kruskal-Wallis Test.....	60
Tabela 45 - Teste estatístico faixa salarial e grau de conhecimento	60
Tabela 46 - Cruzamento de dados entre faixa salarial e quantidade de cartões de crédito	63
Tabela 47 - Teste Qui-quadrado	63
Tabela 48 - Teste estatístico faixa salarial e quantidade de cartões de crédito	64
Tabela 49 - Cruzamento de dados entre área de conhecimento e educação financeira.....	67
Tabela 50 - Teste Qui-quadrado	68
Tabela 51 - Teste estatístico área de conhecimento e educação financeira	68
Tabela 52 - Cruzamento de dados entre área de conhecimento e costume de pagamento das obrigações	70
Tabela 53 - Teste Qui-quadrado	70
Tabela 54 - Teste estatístico área de conhecimento e costume de pagamento das obrigações.....	71
Tabela 55 - Respondentes conforme o curso.....	74

LISTA DE SIGLAS

AMBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros
ANOVA	Análise de Variância
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
SPC	Sistema de Proteção ao Crédito
UCS	Universidade de Caxias do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Contextualização e definição do problema.....	12
1.2 Objetivos.....	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
1.3 Delimitação do estudo	14
1.4 Justificativa.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 Finanças pessoais	16
2.1.1 Endividamento.....	17
2.1.2 Administração financeira pessoal.....	18
2.2 Controle das finanças pessoais.....	19
2.2.1 Fluxo de caixa pessoal.....	20
2.3 Investimento	20
2.4 Educação financeira	21
3 MÉTODO DE PESQUISA	23
3.1 Paradigma da pesquisa	23
3.2 Tipo de pesquisa	23
3.3 Definição do método de pesquisa	24
3.4 Técnica de coleta e análise de dados.....	25
3.5 População e tamanho da amostra	27
3.6 Objetivos do questionário	28
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	31
4.1 Resultado da análise estatística descritiva por questão	31
4.2 Testagem.....	38
4.3 Perfil dos alunos	72
4.4 Educação Financeira	76
4.5 Planejamento Financeiro Pessoal	77
4.6 Futuro Financeiro.....	81
REFERÊNCIAS.....	84
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	88
APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO.....	90

1 INTRODUÇÃO

O dinheiro faz parte da vida de todas as pessoas, porém não se é muito discutido sobre esse assunto nos ambientes.

A sociedade evoluiu muito para chegar aos moldes atuais, desde os tempos antigos, onde ocorria a prática de troca de mercadorias por valor monetário, hoje em dia existem vastas opções de mercadorias e serviços, itens que muitas vezes não chegam a ser vitais para a sobrevivência, mas garantem mais conforto e comodidade ao ser humano.

Pode-se dizer que Pena (2017) considerava que a sociedade se encontrava em um estágio altamente consumista, e que aparentemente nestes 3 últimos anos não houve nenhuma mudança, é relevante promovermos uma reflexão sobre a relação que as pessoas têm com o dinheiro, e como fazem a gestão dele, por isso, é necessário estar atento às armadilhas do mundo globalizado, aos gastos supérfluos, à falta de economias financeiras e à falta de preocupação com a sua vida financeira no futuro.

Ter educação financeira significa usar o dinheiro consciente, pagar as contas em dia, saber investir e formar um patrimônio, ter contas/dívidas para pagar não é algo tão ruim, desde que se ache a solução, se tenha recurso para quitá-las.

Geralmente nos problemas financeiros estão boa parte das preocupações dos indivíduos, pessoas que só tendem a decair na sua situação financeira por falta de motivação, falta de centralização no progresso de suas atividades rotineiras. A incessante busca pela qualidade de vida e bem-estar no presente e no futuro envolve a construção de metas, por isso um bom planejamento financeiro, faz toda a diferença na vida das pessoas.

A educação financeira tem o objetivo de fornecer conhecimento necessário e auxiliar as pessoas na administração dos seus ganhos, para manter uma vida financeiramente saudável, sem inadimplências.

1.1 Contextualização e definição do problema

O dinheiro faz parte de quase todos os momentos da nossa vida, conforme Goswami (2019), “originalmente o dinheiro foi criado para facilitar transações econômicas significativa”.

Com o surgimento de novas tecnologias, a própria transação bancária, facilitou a vida das pessoas, tornando mais acessível à vida dos comerciantes e dos consumidores, pois hoje não precisa ter dinheiro físico em mãos para gastar, basta um smartphone em mãos e a compra está feita.

Atualmente, o Brasil, por conta da pandemia causada pela Covid-19, está enfrentando mais uma crise severa. Com isso, muitos empresários tiveram que fechar suas empresas, declarando falência. Segundo João José Oliveira, do caderno de economia do site UOL (OLIVEIRA, 2020), a crise que o Brasil está enfrentando nesse ano 2020 é pior que a crise enfrentada em 2008.

Conforme Sampaio (2020), coordenador do curso de Economia da FGV/SP, em 2008, a crise nasceu no mercado financeiro e, depois, atingiu a economia real. A crise enfrentada pelo Brasil nesse ano nasceu no lado sanitário, o que afeta diretamente o lado real da economia, assim como o financeiro.

A educação financeira, junto com as finanças pessoais, apesar de não serem vistas como importantes na sociedade em geral, são muito relevantes para a vida das pessoas, uma vez que torna a vida melhor, tranquila e mais equilibrada em relação aos seus impulsos de gastar sem critérios e objetivos.

Segundo estudos e pesquisas do Serasa Experian (2019) sobre a inadimplência dos brasileiros, realizados em fevereiro de 2019, apontou-se que, numa análise mensal, comparada ao ano anterior, o crescimento foi de 0,09% ao mês, no total cerca de 40,6% da população adulta brasileira está com contas atrasadas e negativadas. Frente a isso, esse estudo procura identificar a origem, as bases de estudos que faltam para uma educação de vida financeiramente saudável, o papel da universidade nessa função.

A Figura 1, a seguir, representa o percentual da população inadimplente por estados do Brasil, o Estado de Roraima em 1º lugar no ranking, 58,1% de inadimplentes da população adulta, enquanto isso, o estado de Santa Catarina, em último lugar, com 32,6% de inadimplentes.

Figura 1 - Percentual de inadimplentes por Estado

Estados	% da população adulta inadimplente	% da população adulta inadimplente	Representatividade do estado entre os inadimplentes
	Junho de 2019	Junho de 2018	Junho de 2019
RR	58,1%	58,1%	0,3%
AP	52,5%	54,6%	0,4%
AM	52,0%	53,7%	2,1%
AC	50,5%	50,4%	0,4%
RJ	47,2%	46,4%	10,0%
MT	46,3%	46,3%	1,8%
TO	44,0%	44,4%	0,8%
DF	43,7%	43,8%	1,6%
SP	42,9%	42,0%	24,2%
SE	42,6%	44,3%	1,1%
PA	42,4%	41,7%	3,8%
RO	41,8%	41,1%	0,8%
ES	41,0%	41,0%	2,0%
GO	40,3%	41,2%	3,4%
MA	40,2%	40,2%	3,0%
PE	39,4%	41,1%	4,4%
MS	38,4%	37,7%	1,3%
AL	37,9%	41,1%	1,4%
CE	37,7%	36,7%	3,9%
RN	37,7%	37,6%	1,6%
MG	36,1%	37,0%	9,5%
PR	35,1%	35,4%	4,8%
BA	35,0%	37,1%	6,3%
RS	34,6%	33,9%	5,0%
PI	34,4%	35,0%	1,3%
PB	33,7%	33,0%	1,6%
SC	32,6%	33,6%	2,9%
	40,5%	40,0%	100%

Fonte: Serasa Experian (2019).

Diante desse cenário, fica o seguinte questionamento, como se comportam financeiramente, os alunos de cursos de graduação do Rio Grande do Sul?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a forma como os estudantes dos cursos de graduação se comportam financeiramente.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral definido, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1. verificar o perfil financeiro dos alunos pesquisados;
2. identificar a forma que os alunos foram educados financeiramente;
3. identificar a existência do controle financeiro desses alunos;
4. compreender a preocupação dos alunos em relação ao futuro financeiro.

1.3 Delimitação do estudo

Este trabalho visa um estudo de finanças pessoais, através de análise de grupos de estudantes de cursos de graduação do Rio Grande do Sul, no que se refere ao uso consciente do dinheiro. Verificou-se o comportamento desses alunos, perante o dinheiro e o seu uso consciente, assim como as possíveis diferenças entre a educação financeira recebida e não recebida entre sexos e faixa etária

1.4 Justificativa

O conhecimento sobre finanças pessoais e literacia financeira possui em nossas vidas grande importância, seja para tomar decisões, planejar o futuro, fazer investimentos e até mesmo evitar dívidas que podem ocasionar em problemas nas nossas vidas. A falta deste conhecimento contribui para o fracasso na gestão das finanças pessoais, atrapalhando o orçamento mensal.

Segundo o Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças pessoais do Banco Central do Brasil (BRASIL, 2013, p. 12), “desde cedo, começamos a lidar com

uma série de situações ligadas ao dinheiro, para tirar melhor proveito do seu dinheiro, é muito importante saber como utilizá-lo da forma mais favorável a você”.

O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de educação financeira podem contribuir para melhorar a gestão de nossas finanças pessoais, tornando nossas vidas mais tranquilas e equilibradas sob o ponto de vista financeiro. Isso nos mostra, a necessidade em aprimorar esse conhecimento sobre finanças, nas universidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da presente pesquisa foi estruturado em quatro tópicos, a saber: Finanças pessoais, com subtópicos de endividamento e administração financeira e pessoal, que abordam autores como Fernandes, Monteiro e Santos (2012), Coelho (2004), Toledo (2006), entre outros; Controle das finanças pessoais, com subtópico fluxo de caixa pessoal, que destaca alguns autores como Giaretta (2011) e Blanco (2014); Investimento, que aborda autores como Gitman (2004) e Coen e Eisner (1992); e Educação Financeira, que destaca autores como Tommasi e Lima (2007) e Quintino (2014).

2.1 Finanças pessoais

A gestão das finanças pessoais, pode ser feita através de um processo de controle, juntamente com o planejamento financeiro, para analisar as receitas e as despesas.

Para Fernandes, Monteiro e Santos (2011, p. 2) finanças pessoais é “tudo que está relacionado a gestão do próprio dinheiro, passando pela organização de contas, administração de receitas, aplicações financeiras, previsão de rendimentos e priorização de investimentos”.

Conforme Coelho (2004, p. 41), “administrar finanças pessoais pouco difere de gerenciar o caixa de uma empresa [...]. Mudam apenas a proporção e a complexidade. As pessoas precisam analisar as duas variáveis de contas: receitas e despesas”. Ao abordar a mesma temática, Ferreira (2006) manifesta o mesmo ponto de vista de Coelho (2004), ao afirmar que a conceituação de finanças empresariais pode ser comparada a de finanças pessoais, diferenciando-se, basicamente, apenas na origem dos recursos abordados: enquanto a primeira aborda a administração dos recursos financeiros relacionados a pessoas jurídicas, a outra se refere à gestão do recurso financeiro das pessoas.

Segundo Gitman (2004, p. 4), as finanças são:

[...] a arte e a ciência da gestão do dinheiro. Praticamente todos os indivíduos e organizações recebem ou levantam, gastam ou investem dinheiro. A área de finanças preocupa-se com os processos, as instituições, os mercados e os instrumentos associados à transferência de dinheiro entre indivíduos, empresas e órgãos governamentais.

Muitas pessoas poderão se beneficiar da compreensão do campo de finanças, pois lhe permitirá tomar melhores decisões financeiras pessoais. Contudo, mesmo sendo de grande relevância no cotidiano das pessoas, nem todos procuram esclarecer suas dúvidas quanto a esse tema, gerando falta de educação ao lidar com a sua gestão financeira.

Por isso, muitos indivíduos atingem um grau de endividamento bastante elevado, que compromete seus recursos financeiros no curto, médio, e por algumas vezes, até no longo prazo, fato que impossibilita a mudança de padrão de vida e/ou o alcance dos objetivos de vida.

2.1.1 Endividamento

Por endividamento, pode-se compreender o processo de contrair ou assumir dívidas, refere-se ao saldo devedor de uma pessoa, resultado de uma ou mais obrigações simultâneas em aberto, que são oriundas de capital de terceiros. De acordo com Rocha (2000 apud PAVANELO, 2016, p. 12):

O endividamento possibilita o acesso a novos bens e serviços, porém compromete parte da renda líquida pessoal ou familiar com o pagamento de prestações por períodos determinados (curto, médio ou longo prazo), provocando a dependência de um nível de renda regular e crescente, para honrar as obrigações financeiras.

O consumidor endivida-se por diversos fatores a dificuldade financeira pessoal, que impossibilita o cumprimento de suas obrigações, o desemprego, falta de controle nos gastos, compras para terceiros, sem reembolso, atraso de salário, comprometimento da renda com despesas supérfluas, redução da renda, doenças, atraso no pagamento de contas, por má fé, sendo todos estes fatores agravados em época de crise econômica do país.

De acordo com Durkheim (1978 apud RODRIGUES, 2004, p. 05):

O indivíduo está sempre se ajustando aos novos ambientes sociais, por isso, se ele estiver incerto dos valores transmitidos pela família, passa a almejar um estilo de vida mais caro ao habitual, e assim, pode se tornar incapaz de arcar com suas despesas.

O estímulo ao consumo é constante, e a tomada de decisão do consumidor é influenciada externa e internamente. Segundo Silva (1995 apud CLAUDINO *et al.*,

2009, p. 5), “tal influência se manifesta principalmente através de propagandas de marketing que constituem uma tentativa direta do produtor ou vendedor de alcançar, informar ou persuadir os consumidores para compra de bens e serviço”.

2.1.2 Administração financeira pessoal

Estudar a administração financeira é muito importante, visto que as finanças pessoais estão presentes no cotidiano de todos os indivíduos

Toledo (2006, p. 32) explica que,

em muito dos casos, a vida financeira é um reflexo direto das tomadas de decisões dos indivíduos, e as decisões são influenciadas diretamente pelas emoções, ou seja, quando uma pessoa manifesta desordem e descontrole financeiro, normalmente, é porque toda a sua vida está em desordem.

De acordo com Dominguez e Robin (2007), possuir inteligência financeira indica a capacidade de uma pessoa em afastar-se de suas emoções, conseguindo também se distanciar das suas posições, no tocante ao tema dinheiro, observando de modo objetivo suas possíveis tomadas de decisão. Os autores argumentam ainda que, para obter a inteligência nas finanças, o indivíduo precisa antes, ter grandes conhecimentos a respeito da situação de seus recursos, no que se refere a quanto dinheiro está recebendo e quanto dinheiro está gastando.

De acordo com Bodie e Merton (2002, p. 32),

Finanças é o estudo de como as pessoas utilizam de recursos financeiros limitados ao longo do tempo. Visto que sua principal função é a satisfação das preferências de consumo dos indivíduos, partindo das necessidades básicas, como alimentação, saúde, vestuário e moradia.

Não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças pessoais. Para agravar ainda mais a situação, não há uma cultura coletiva, ou seja, uma preocupação da sociedade organizada em torno do tema.

De acordo com Pavanelo (2016, p. 11), “o estímulo ao consumo é constante, de tal forma que o consumidor é influenciado externamente e internamente”. Embora todos lidem diariamente com o dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos. Sendo assim, é necessário que as pessoas desenvolvam uma habilidade de consumo consciente, que consiste na reflexão que deve ser feita antes da

realização de uma compra, sobre o quanto recebe de dinheiro e o quanto gasta, para tomar a decisão de forma racional, ao invés de agir com emoção.

2.2 Controle das finanças pessoais

O controle financeiro pessoal é de extrema relevância para todos, tendo em vista as despesas fixas e as variáveis, segundo Halfeld (2009, p. 52) um dos maiores desafios enfrentados pelas pessoas, “é o de realizar o controle do orçamento doméstico, tendo em vista a dificuldade de sustentar tanto as contas no banco quanto os cartões de crédito”. Para o autor, os poucos indivíduos que tentam controlar os gastos através de softwares financeiros, ou planilhas manuais normalmente, desistem fácil, pois as pessoas afirmam que existem despesas pequenas em excesso no dia a dia e ficam cansadas de preencher uma planilha.

Giaretta (2011, p. 10) enfatiza que,

o planejamento financeiro possibilita, ao cidadão ou família adequar suas rendas as suas necessidades. Para isso é fundamental o envolvimento com o orçamento, no sentido de conhecer seu próprio potencial econômico, ter noção dos valores, estabelecer metas, prioridades e prazos para a realização.

Conforme Cerbasi (2004) a primeira etapa para que seja possível poupar é fazer sobrar dinheiro. O autor confirma que a maior parte dos motivos para o fato de não sobrar dinheiro não está vinculada aos grandes gastos do orçamento. O recomendado é que as pessoas tenham pleno conhecimento de quanto ganham e quanto gastam com as suas despesas, para não acarretar uma abertura significativa no orçamento, o que causa um enorme espanto na maioria das pessoas, sempre. Segundo Opitiz (2017, p. 22), recomenda-se, “possuir conhecimento detalhado de todos os gastos mensais e tomar decisões de ação sobre essa gama de informação, buscando sempre viabilizar uma poupança regular, para que seja possível aumentar a qualidade do consumo a longo prazo”. O método mais fácil e simples de se fazer o controle das despesas é lançar os gastos em uma planilha de orçamento doméstico, comparando os gastos entre os meses apurados, e refletir sobre as necessidades e prioridades de consumo.

Portanto, com a realização do planejamento e controle financeiro, cria-se perspectiva de ajustamento das finanças pessoais, fazendo com que seja possível sobrar dinheiro no orçamento mensal.

2.2.1 Fluxo de caixa pessoal

Para uma maior qualidade na gestão do balanço patrimonial pessoal, é relevante promover a criação de um fluxo de caixa pessoal, como forma de registro de todas as despesas e receitas.

De acordo com Blanco (2014, p. 12):

Quando o fluxo de caixa estiver bem detalhado, é possível fazer estimativas e previsões do que se vai receber, gastar e investir nos próximos meses e anos. Com isso, você estará elaborando um orçamento, processo de estimar e controlar as despesas e gastos, buscando um equilíbrio com as receitas. É instrumento básico para melhorar a sua vida financeira, seja para aumentar os investimentos ou se livrar das dívidas. Ajuda a definir os gastos e monitorar o seu desempenho nesta tarefa.

Através desse controle, é possível ter uma visão geral das finanças pessoais, e, com isso, poder analisar o que ocorreu em um determinado período, isso porque, ao realizar o fluxo de caixa, é necessário dispor de todas as informações do período.

2.3 Investimento

O investimento é o compromisso que pessoa tem, de aplicar o seu dinheiro ou outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros. Para as pessoas que conseguem pagar suas dívidas e de alguma forma ainda conseguem fazer sobrar algum dinheiro no final do mês, e pensem em poupá-lo, resta a dúvida de como gastar ou investir este dinheiro para ter o melhor retorno possível. Para isso, basta conhecer os tipos de investimentos que existem hoje no mercado financeiro, entre eles estão a aplicação em poupança, CDBs, Tesouro Direto, fundos de investimentos, debêntures, ações etc.,

Além de saber os tipos de investimentos, é importante que o futuro investidor saiba identificar a melhor forma de aplicar o seu recurso, o qual trará mais retorno financeiro e menor risco. Coen e Eisner (1992, p. 508) definem investimento como “sendo a formação de capital, ou seja, aquisição ou criação de recursos a serem usados na produção, distribuição e comercialização de bens e serviços”.

O Retorno de um investimento é o que se obtém depois de um tempo. De acordo com Gitman (2004, p. 184), retorno é “o ganho ou a perda total sofrida por um investimento em certo período”.

Gitman (2004, p. 186) define também que “os retornos de investimentos variam no tempo e entre tipos distintos de investimentos. Calculando as médias de retornos históricos em períodos longos, é possível eliminar o impacto do risco de mercado e de outros tipos de riscos”.

2.4 Educação financeira

A educação financeira é o meio de gerar conhecimentos sobre comportamentos que contribuem para melhorar a qualidade de vida financeira das pessoas. Ou seja, é um instrumento que auxilia na promoção do desenvolvimento econômico.

Para Tommasi e Lima (2007, p. 14), “o objetivo final da educação financeira é permitir a melhora de nossa qualidade de vida, seja hoje ou no futuro, atingindo de forma inteligente nossos objetivos pessoais”.

É importante que as pessoas avaliem as suas necessidades e obstinações e entendam como os efeitos de suas escolhas podem afetar a sua qualidade de vida financeira no presente e principalmente no futuro.

Para Quintino (2014, p. 12), “é preciso buscar uma melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e ao mesmo tempo obter uma garantia para eventuais imprevistos”.

Infelizmente, a sociedade não tem o hábito de organizar as suas finanças pessoais, tampouco de poupar seu dinheiro.

É comum perceber o quanto as pessoas estão cada vez mais cercadas em dívidas, do tipo financiamentos e prestações de empréstimos que não cabem em seu orçamento mensal. A falta de planejamento financeiro, e a falta de disciplina são os principais fatores para a situação negativa.

Uma pesquisa realizada na Universidade de Caxias do Sul (FORTUNA, 2013), sobre a perspectiva financeira de alunos do curso de ciências contábeis, constatou que, “o fato da população investigada estar inserida no contexto universitário, fica a sugestão de incorporar o tema à grade curricular do curso de

Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul (UCS) ou oferecer cursos aos alunos interessados”, pois apesar de muitos alunos planejar seus gastos, muitos alunos ainda não tem o controle necessário, pois precisam aprofundar seus conceitos e práticas.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Este capítulo teve a finalidade de apresentar os procedimentos usados para a pesquisa deste trabalho, assim como apresentar conceitos para cada um deles. Tem como propósito explicar a forma como foram coletados, ordenados, analisados e testados os dados, para se obter o resultado.

3.1 Paradigma da pesquisa

Deste modo, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, devido ao fato de seguir rigorosas etapas, envolvendo elaboração de um questionário, para entender as opiniões individuais de cada aluno em estudo.

Formular o problema de pesquisa quantitativa consiste em aprimorar e estruturar de maneira mais formal a ideia de pesquisa, desenvolvendo cinco elementos de pesquisa: objetivos, perguntas, justificativa, viabilidade e avaliação das deficiências. (SAMPIERI *et al.*, 2006, p. 68).

Conforme Sampieri *et al.* (2006) cita que na pesquisa quantitativa, os cinco elementos, devem conter capacidade para levar a uma pesquisa empírica. Ressalta ainda que na pesquisa quantitativa baseando-se na medição numérica e na análise estatística, estabelecendo padrões e comprovando teorias utiliza-se a coleta de dados para testar uma ou mais hipóteses.

3.2 Tipo de pesquisa

Para este presente trabalho, será feita uma pesquisa descritiva, pois abordará as características de estudantes de cursos de graduação.

Segundo Rampazzo (2005, p. 53):

A pesquisa descritiva procura, pois, descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e sua conexão com outros, sua natureza e suas características. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente, como de grupos e comunidades mais complexas.

Para Ciribelli (2003, p. 54), “a pesquisa descritiva também é denominada experimental, tem por objetivo não só registrar, analisar e interpretar os fenômenos

estudados, mas procura mostrar porque eles ocorrem e os fatores que os determinam”.

Ou seja, a pesquisa descritiva, é um aprofundamento, para descobrir, o porquê das coisas. Conforme Gil (2010, p. 42), “é uma das características mais significativas da pesquisa descritiva, tais como a observação sistemática e o questionário”.

Em concordância com a abordagem de Prodanov e Freitas (2013, p. 52):

Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos.

Portanto, as pesquisas descritivas têm como principal objetivo a identificação e descrição dos aspectos de determinada população ou fenômeno ou a definição de relações entre variáveis.

3.3 Definição do método de pesquisa

Nesse trabalho o método de pesquisa será o estudo de caso, a fim de investigar, como se comportam financeiramente os alunos de cursos de graduação do Rio Grande do Sul, e como se controlam.

Vergara (2014, p. 44), define estudo de caso como:

O circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizada no campo. Utiliza métodos diferenciados de coleta de dados.

O estudo de caso implica a fomentar em torno de uma situação. Para Ary, Jacobs e Razavieh (1987 apud CARVALHO, 2007, p. 140), o estudo de caso:

Supõe a definição de objetivos como seja, o descrever e analisar situações únicas, gerar hipóteses contrastáveis com outros estudos diagnosticar uma situação, ou seja, implica a seleção e delimitação de uma unidade de estudo constitui um processo que implica metodologia, utilização de técnica que proporcione a recolha e a análise de dados.

Conforme Yin (2015, p. 10):

A essência de um estudo de caso, a tendência central entre todos os tipos de estudo de caso, é que ele tenta iluminar uma tomada de decisão ou um conjunto de decisões, porque elas são tomadas, como elas são implementadas e com resultado.

3.4 Técnica de coleta e análise de dados

Os questionários foram elaborados de forma clara e objetiva, tendo em vista que se trataram de pontos abordados no referencial teórico sobre controle, planejamento e comportamento financeiro, assim como questões sobre as finanças pessoais desses alunos. O questionário teve enfoque na análise e percepção dos alunos que participaram da pesquisa.

Para fazer a análise dos grupos de alunos questionados, o teste T paramétrico é apropriado, para comparar a média entre a população P1 e P2, pois as amostras são independentes.

De acordo com Bussab e Morettin (2013, p. 409):

O teste t é um teste paramétrico utilizado para comparar duas populações P1 e P2, através da análise dos dados obtidos das amostras de cada uma delas. Para testar a igualdade ou equivalência de duas populações, é necessário que sejam estimados os parâmetros de cada uma delas, como a média e desvio padrão, bem como a forma da distribuição. Tal teste supõe que as populações tenham distribuição normal.

Quando se utiliza uma amostra pequena e a variável numérica não apresenta sabidamente uma variação normal (ou não dá para ser verificada satisfatoriamente), ou ainda, quando não há igualdade das variâncias (embora exista uma correção no teste t que considera as variâncias desiguais), o teste t não é apropriado.

Para exemplificar uma situação onde o teste t acusaria falsamente uma associação estatisticamente significativa, imagine que em um dos dois grupos se observe um valor muito discrepante. Em função desse único valor, em sendo muito maior do que os outros, o grupo a que ele pertence apresentará uma média elevada, o que aumentará a estatística do teste t, com um consequente p-valor associado pequeno.

Nessa situação, pode-se utilizar o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Esse teste foi desenvolvido primeiramente por F. Wilcoxon em 1945, para comparar as tendências centrais de duas amostras independentes de tamanhos iguais. Em 1947, H.B. Mann e D.R. Whitney generalizaram a técnica para amostras de tamanhos diferentes.

O teste de Mann-Whitney, é indicado para comparação de dois grupos não pareados para se verificar se pertencem ou não à mesma população e cujos requisitos para aplicação do teste t de Student não foram cumpridos.

Conforme Marocô (2018, p. 305), o teste Mann-Whitney é,

É adequado para comparar as funções de distribuição de uma variável, pelo menos ordinal, medida em duas amostras independentes. Esse teste pode também ser utilizado como alternativa ao teste t-student para amostras independentes, nomeadamente quando os pressupostos deste teste não são válidos e não é possível, ou desejável, evocar a robustez do teste a violação dos seus pressupostos.

O teste de Kruskal-Wallis é uma extensão do teste de Wilcoxon-Mann-Whitney. Segundo Souza (2012, p.9), é o teste alternativo a á ANOVA de um fator, paramétrica, O resultado do teste Kruskal-Wallis quando significativo indica alta probabilidade da existência da diferença entre pelo menos duas medianas no grupo de K medianas populacionais, e nesse caso é necessário conduzir um teste de comparação múltipla para identificar quais pares de medianas são possivelmente diferentes.

Dentre os testes de comparações não-paramétricos, se destaca o teste de Dunn, que foi desenvolvido a partir de uma transformação do teste t e faz confrontos múltiplos de todos os tratamentos com o tratamento controle, ou seja, não há interesse na comparação dos tratamentos experimentais entre si.

O teste de Dunn pode ser unilateral ou bilateral, aplicado em situações balanceadas, quando todos os tratamentos em teste têm o mesmo tamanho amostral; ou não balanceadas, quando os tratamentos podem ter qualquer tamanho amostral. A grande vantagem do uso do teste de Dunn é que se trata de um procedimento de inferências simultâneas que mantém a probabilidade do erro tipo I no nível nominal para todo o conjunto de comparações. (BROCH; FERREIRA, 2013). A estatística desse teste também é utilizada para determinar os intervalos de confiança dos verdadeiros valores das diferenças entre a média de cada um dos tratamentos em teste e o tratamento controle, com um valor $1-\alpha$ de intervalo de confiança conjunto.

O teste qui-quadrado, proposto pelo estatístico Karl Person em 1900, serve para comprovar se existem diferenças significativas entre duas distribuições quaisquer. É um dos principais testes para associação, pois ele calcula o total de desvios entre o número de ocorrências observadas e o de esperadas e observa sua

probabilidade de ocorrência segundo uma distribuição com número de graus de liberdade adquiridos da estrutura da tabela de contingência da forma.

Dessa maneira, ele é adequado para testar a hipótese nula se há ou não relação entre as categorias.

3.5 População e tamanho da amostra

O tipo de amostra utilizada é a amostra por conveniência, ou amostra não probabilística. Essa técnica se baseia em selecionar uma amostra da população que seja acessível. Para definição da população e tamanho da amostra, realizou-se um cálculo através do site SOLVIS, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sobre o número de estudantes matriculados em cursos de graduação no estado do Rio Grande do Sul, e constatou-se que havia 510.250 alunos matriculados em cursos de graduação até a data da pesquisa (novembro/2017), considerando uma margem de erro de 5% e um percentual de confiabilidade de 90% para a pesquisa. O cálculo gerado pelo SOLVIS apresentou uma amostra de 273. Através da divulgação em redes sociais e e-mails, a amostra equivalente que respondeu ao questionário foi de 297 alunos, conforme Apêndice B. A Figura 2 apresenta o cálculo realizado pelo site SOLVIS.

Figura 2 - Cálculo realizado pelo site SOLVIS

The image shows a web interface for calculating sample size. It consists of three input fields and one output box. The first field is labeled 'População' and contains the value '510250'. The second field is labeled 'Margem de erro (%)' and contains the value '5'. The third field is labeled 'Confiabilidade (%)' and contains the value '90'. Below these fields is a box labeled 'Tamanho da Amostra:' which displays the result '273'.

Input	Value
População	510250
Margem de erro (%)	5
Confiabilidade (%)	90
Tamanho da Amostra:	273

Fonte: SOLVIS (2020).

3.6 Objetivos do questionário

Na primeira questão, o objetivo é designar o sexo, masculino e feminino. Conforme dados do Serviço de Proteção ao Crédito – SPC (CONSUMIDOR MODERNO, 2019), são as mulheres que mais admitem a sensação de prazer ao comprar algo sem planejar (37,7% contra 26,5% dos homens). Segundo Coraccini (2018), “os homens são mais emocionais na hora da compra do que as mulheres e também recorrem menos a análise de preços. Já as mulheres, tem costumes mais sóbrios na hora da compra”.

O objetivo da segunda pergunta é verificar a faixa etária dos alunos pesquisados, a fim de perceber qual a faixa etária que mais tem mais e menos controle financeiro pessoal. Segundo pesquisa do Serasa Experian, 40,6% da população encontra-se no cadastro de negativados, sendo que a média de idade dessas pessoas é de 36 anos; 28,9% possuem entre 25 anos e 34 anos e 23,8% estão na faixa etária de 35 a 44 anos.

As questões 3 e 4 objetivam saber a qual curso de graduação e semestre o aluno pesquisado se insere. Segundo um estudo realizado pelo Ascom Educa Mais (2018), uma pesquisa realizada com uma estudante do 7ª semestre do curso de Psicologia, Laís Alves 21 anos, “cada semestre que passa na faculdade, aumenta o valor das mensalidades que gera um aperto financeiro maior, esse é um dos principais fatores para as minhas dívidas”.

A questão 5 tem a finalidade de identificar a faixa salarial dos alunos pesquisados. Conforme Grau (2017, p. 10):

Você ganha mais, mas também gasta mais, mesmo que o resultado seja o mesmo que o resultado seja o mesmo evidentemente. Digamos por exemplo, que se para ganhar 10 você necessita gastar 4, para ganhar 20 necessita gastar 7 e assim por diante.

As questões 6 e 7 e 8 objetivam saber o conhecimento sobre educação financeira e o controle dos gastos dos alunos que serão questionados. Para Lelis (2006, p 15): “A Educação Financeira é bastante significativa, tendo em vista que abrange informações e conhecimentos de como aumentar a renda pessoal, como reduzir despesas e gastos, bem como gerenciar fundos financeiros.” Em suma, a Educação Financeira é empregada como instrumento para que o sujeito possa administrar o próprio recurso financeiro de maneira mais eficiente.

Para Opitz (2017, p. 25), “realizando o controle financeiro, cria-se uma perspectiva de conseguir ajustar as finanças pessoais, fazendo com que seja possível sobrar dinheiro no orçamento mensal”.

O objetivo da questão 9 é saber se os alunos pesquisados fazem o uso do cartão de crédito em suas compras ou não. Segundo o Serasa Experian, dentre as pessoas que possuem pendências, 30% delas possui pendências bancárias, por conta dos cartões de crédito. Por ser uma ferramenta de fácil acessibilidade, muitas pessoas acabam negativadas.

A questão 10 tem como objetivo informar qual a forma de pagamento mais utilizada hoje no mercado pelos alunos. Uma pesquisa realizada pelo Banco Central (BRASIL ECONÔMICO, 2018), chamada de “O brasileiro e sua relação com o dinheiro”, revelou que 60% dos entrevistados ainda têm preferência por pagar suas dívidas com dinheiro; em 2º lugar, com 22%; vem o cartão de crédito.

O objetivo da questão 11 é mostrar se as pessoas se consideram endividadas ou não. É natural que as pessoas tenham vergonha de sua realidade, principalmente quando estão muito endividadas. Na maioria das vezes, preferem adiar até o limite, mas quando resolvem calcular o tamanho das suas dívidas/obrigações, acabam se espantando porque, em geral, são muito maiores que o valor estimado.

A questão 12 tem por objetivo mostrar se as pessoas pesquisadas pagam as suas contas em dia. Pagar as contas com atraso pode gerar multas e juros, por isso, a importância de pagá-las sempre em dia. Sem contar que pagando as contas em dia, as pessoas aumentam o *score* de crédito, que é uma pontuação importante para a reputação financeira. Segundo a pontuação do Serasa Experian, que vai de 0 a 1000 pontos, pessoas com até 300 pontos têm maior risco de inadimplência. (SERASA SCORE, 2020).

A questão 13 objetiva informar se o sujeito possui poupança ou algum outro tipo de investimento do seu dinheiro. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros (MENOS, 2018) apontou que cerca de 58% dos brasileiros não possui nenhum tipo de investimento. A pesquisa revela ainda que mais da metade dos brasileiros não conhece produtos de investimentos.

O objetivo da questão 14 é saber qual a finalidade do 13º salário das pessoas. Há quem prefere pagar suas dívidas e iniciar o ano seguinte sem dívidas, e há quem prefere gastar. A economista Francine Mendes sugere que “é bom dosar e manter o

equilíbrio. Dá para dividir também em quatro partes: investimento, orçamento, quitar e usufruir. Eu sugiro não gastar com coisas inúteis, mas priorizar boas experiências. E esse é o objetivo, priorizar o orçamento”. (NDMAIS, 2019).

A questão 15 tem como objetivo saber o que os alunos pesquisados pensam em relação ao seu futuro nas finanças pessoais, isto é, se possuem um planejamento.

De acordo com Ferreira (2006, p. 43): “É necessário avaliar “sempre” que não se deve poupar para ter dinheiro, mas para garantir o seu futuro.” Nessa perspectiva, a importância do planejamento financeiro no presente é relevante para promover um futuro com as finanças pessoais sólidas.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Após a aplicação dos questionários, os dados foram codificados em planilhas Excel. A partir disso, foram calculados os percentuais de cada questão individualmente. São apresentados, neste capítulo, os resultados obtidos após a análise dos dados arrecadados com a aplicação do questionário. O capítulo é apresentado em seis tópicos, os quais referem-se a resultado da análise estatística descritiva por questão, testagem, identificação do perfil dos alunos, educação financeira, planejamento financeiro pessoal e, como sexto tópico, as principais preocupações em relação ao futuro financeiro.

4.1 Resultado da análise estatística descritiva por questão

Nas tabelas a seguir, apresentam-se os dados dos respondentes para cada questão constante no questionário disposto no Apêndice A.

As Tabela 1 e 2 apresentam, respectivamente, os dados em relação ao sexo e à faixa etária dos respondentes.

Tabela 1 - Respondentes conforme o sexo

Sexo	n	%	% válido	% acumulado
Masculino	127	42,8	42,8	42,8
Feminino	170	57,2	57,2	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 2 - Respondentes conforme faixa etária

Indique sua faixa etária	n	%	% válido	% acumulado
De 17 a 23 anos	72	24,2	24,2	24,2
De 24 a 27 anos	90	30,3	30,3	54,5
De 28 a 33 anos	57	19,2	19,2	73,7
De 34 a 40 anos	45	15,2	15,2	88,9
Mais de 40 anos	33	11,1	11,1	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 3 demonstra o percentual de respondentes conforme o curso que estão estudando.

Tabela 3 - Respondentes conforme seu curso

Qual seu curso?	n	%	% válido	% acumulado
Administração	32	10,8	10,8	10,8
Ciência da Computação	27	9,1	9,1	19,9
Processos Gerenciais	26	8,8	8,8	28,6
Psicologia	22	7,4	7,4	36,0
Direito	17	5,7	5,7	41,8
Pedagogia	17	5,7	5,7	47,5
Segurança da Informação	16	5,4	5,4	52,9
Matemática	14	4,7	4,7	57,6
Tecnologia da Informação	14	4,7	4,7	62,3
Gestão Comercial	11	3,7	3,7	66,0
História	11	3,7	3,7	69,7
Biomedicina	10	3,4	3,4	73,1
Ciências Contábeis	10	3,4	3,4	76,4
Letras	10	3,4	3,4	79,8
Arquitetura	7	2,4	2,4	82,2
Engenharia Civil	7	2,4	2,4	84,5
Engenharia Mecânica	7	2,4	2,4	86,9
Geografia	7	2,4	2,4	89,2
Marketing	7	2,4	2,4	91,6
Secretariado Executivo	7	2,4	2,4	93,9
Sistemas de informação	6	2,0	2,0	96,0
Filosofia	3	1,0	1,0	97,0
Logística	3	1,0	1,0	98,0
Medicina	3	1,0	1,0	99,0
Gestão em RH	2	,7	,7	99,7
Gestão Recursos Humanos	1	,3	,3	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 4 apresenta os respondentes conforme sua área de conhecimento.

Tabela 4 - Respondentes conforme áreas de conhecimento

Áreas do conhecimento	n	%	% válido	% acumulado
Humanas	161	54,2	54,2	54,2
Engenharias/Exatas	101	34,0	34,0	88,2
Saúde	35	11,8	11,8	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 5 demonstra os respondentes conforme o semestre de estudo.

Tabela 5 - Respondentes conforme semestre que está cursando

Qual semestre está cursando?	n	%	% válido	% acumulado
	5	1,7	1,7	1,7
1° ou 2° semestre	69	23,2	23,2	24,9
3° ou 4° semestre	59	19,9	19,9	44,8
5° ou 6° semestre	71	23,9	23,9	68,7
7° ou 8° semestre	93	31,3	31,3	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 6 apresenta os respondentes conforme o período de estudo, ou seja, se ainda estão no início do curso ou mais para o final.

Tabela 6 - Respondentes conforme o período que está cursando

Qual semestre está cursando?	n	%	% válido	% acumulado
1° ao 4° semestre	128	43,1	43,8	43,8
5° ao 8° semestre	164	55,2	56,2	100,0
Total	292	98,3	100,0	
Sem resposta	5	1,7		
Total	297	100,0		

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 7 demonstra os respondentes conforme sua faixa salarial.

Tabela 7 - Respondentes conforme faixa salarial

Faixa salarial	n	%	% válido	% acumulado
Até R\$1.500,00	86	29,0	29,0	29,0
De R\$1.501,00 até R\$3.500,00	123	41,4	41,4	70,4
Acima de R\$3.500,00	88	29,6	29,6	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 8 apresenta os respondentes conforme seu grau de conhecimento financeiro.

Tabela 8 - Respondentes conforme grau de conhecimento sobre finanças pessoais

Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?		
N	Valid	297
	Missing	0
	Média	2,94
	Mediana	3,00
	Desvio-Padrão	1,030

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 9 apresenta os respondentes conforme seu grau de conhecimento financeiro.

Tabela 9 - Respondentes conforme o grau de conhecimento em finanças pessoais

Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?	n	%	% válido	% acumulado
1	21	7,1	7,1	7,1
2	90	30,3	30,3	37,4
3	87	29,3	29,3	66,7
4	85	28,6	28,6	95,3
5	14	4,7	4,7	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 10 demonstra os respondentes conforme seu conhecimento sobre educação financeira.

Tabela 10 - Respondentes conforme seu conhecimento sobre educação financeira

Sobre sua educação financeira, você diria que...	n	%	% válido	% acumulado
Buscou informações por conta própria	82	27,6	27,6	27,6
Foi orientado pelos pais sobre o assunto	65	21,9	21,9	49,5
Nunca foi educado financeiramente	47	15,8	15,8	65,3
Aprendeu no ensino superior	37	12,5	12,5	77,8
Nunca teve interesse pelo assunto	28	9,4	9,4	87,2
Aprendeu na escola	22	7,4	7,4	94,6
Aprendeu em cursos	16	5,4	5,4	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 11 apresenta os respondentes conforme seu controle de gastos.

Tabela 11 - Respondentes conforme seu controle de gastos

Você faz o controle dos seus gastos?	n	%	% válido	% acumulado
Sim	148	49,8	49,8	49,8
Não	149	50,2	50,2	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 12 apresenta os respondentes conforme o número de cartão de créditos que possuem.

Tabela 12 - Respondentes conforme número de cartões de crédito que possui

Quantos cartões de crédito você possui?	n	%	% válido	% acumulado
Nenhum	9	3,0	3,0	3,0
1	100	33,7	33,7	36,7
2	127	42,8	42,8	79,5
3	43	14,5	14,5	93,9
4 ou mais	18	6,1	6,1	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 13 apresenta os respondentes conforme forma com que realiza suas compras.

Tabela 13 - Respondentes conforme forma com que realiza suas compras

Como você costuma realizar suas compras?	n	%	% válido	% acumulado
Cartão de crédito	144	48,5	48,5	48,5
Só compro a vista	81	27,3	27,3	75,8
Crediário/carnê	67	22,6	22,6	98,3
Cheque pré-datado	5	1,7	1,7	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 14 apresenta os respondentes conforme sua percepção em relação ao seu endividamento.

Tabela 14 - Respondentes conforme sua percepção sobre seu endividamento

Você se considera endividado?	n	%	% válido	% acumulado
Sim	122	41,1	41,4	41,4
Não	173	58,2	58,6	100,0
Total	295	99,3	100,0	
Sem resposta	2	,7		
Total	297	100,0		

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 15 demonstra os respondentes conforme a forma de pagamento escolhida para quitarem suas dívidas.

Tabela 15 - Respondentes conforme a forma de pagamento de suas dívidas

Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?	n	%	% válido	% acumulado
Em dia	142	47,8	48,0	48,0
Adiantado	106	35,7	35,8	83,8
Atraso	48	16,2	16,2	100,0
Total	296	99,7	100,0	
Sem resposta	1	,3		
Total	297	100,0		

Fonte: elaborada pelo autor.

Os respondentes conforme investimentos são apresentados pela Tabela 16.

Tabela 16 - Respondentes conforme investimentos

Você faz investimentos? (poupança, renda fixa, renda variável, etc)	n	%	% válido	% acumulado
Sim	143	48,1	48,1	48,1
Não	154	51,9	51,9	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

Quanto à finalidade de uso do 13º salário, a Tabela 17 apresenta os respondentes.

Tabela 17 - Respondentes conforme finalidade de uso do 13º salário

Qual a finalidade que você costuma dar para o seu 13 salário, férias, participação nos lucros ou outro tipo de bonificação?	n	%	% válido	% acumulado
Utiliza no período de férias	111	37,4	37,5	37,5
Investe	74	24,9	25,0	62,5
Quita obrigações/ prestações em atraso	56	18,9	18,9	81,4
Antecipa o pagamento de obrigações/prestações	55	18,5	18,6	100,0
Total	296	99,7	100,0	
Sem resposta	1	,3		
Total	297	100,0		

Fonte: elaborada pelo autor.

A Tabela 18 apresenta os respondentes conforme sua percepção em relação ao seu futuro financeiro.

Tabela 18 - Respondentes conforme sua percepção sobre seu futuro financeiro

Sobre o seu futuro financeiro, você?	n	%	% válido	% acumulado
Não tem preocupação	17	5,7	5,7	5,7
Tem preocupação, mas não faz nada em relação a ele.	71	23,9	23,9	29,6
Já tem planejamento, mas ainda não colocou em prática	139	46,8	46,8	76,4
Tem planejamento, já colocou em prática e o segue rigorosamente	70	23,6	23,6	100,0
Total	297	100,0	100,0	

Fonte: elaborada pelo autor.

A seguir, o próximo tópico abordará os testes realizados com o intuito de analisar as respostas aos questionários.

4.2 Testagem

Esta seção aborda os testes realizados a fim de analisar as respostas aos questionários. Importante salientar que apenas os dados relativos aos cruzamentos que apresentaram diferenças significantes estão contidos em tabelas.

Em relação ao cruzamento de dados entre sexo e grau de conhecimento, após a realização do teste de Mann Whitney, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre os sexos, com relação ao grau de conhecimento sobre finanças pessoais ($p = 0,081$).

A Tabela 19 apresenta o teste Krukal-Wallis, o qual foi utilizado para comparar a faixa etária dos alunos em relação ao grau de conhecimento em finanças.

Tabela 19 - Teste Krukal-Wallis

Indique sua faixa etária	Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?			
	n	Média	Mediana	Desvio-Padrão
De 17 a 23 anos	72	2,54	3,0	1,174
De 24 a 27 anos	90	2,89	3,0	,905
De 28 a 33 anos	57	3,00	3,0	,982
De 34 a 40 anos	45	3,36	3,0	,830
Mais de 40 anos	33	3,24	3,0	1,062
Total	297	2,94	3,0	1,030

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 20 - Kruskal-Wallis Test

Ranks			
	Indique sua faixa etária	N	Mean Rank
Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?	De 17 a 23 anos	72	122,44
	De 24 a 27 anos	90	142,77
	De 28 a 33 anos	57	153,25
	De 34 a 40 anos	45	182,76
	Mais de 40 anos	33	170,59
	Total	297	

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 21 - Estatística em relação às finanças pessoais dos respondentes.

Test Statistics^{a,b}	
	Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?
Chi-Square	17,916
df	4
Asymp. Sig.	,001

Observações:

a. Kruskal Wallis Test

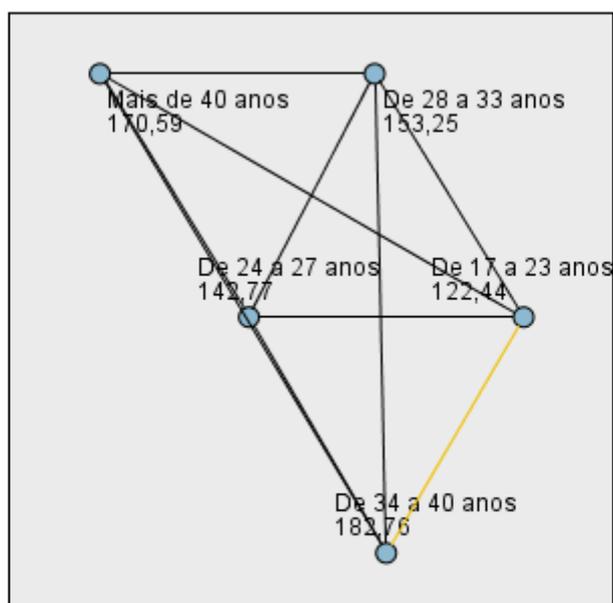
b. Grouping Variable: Indique sua faixa etária

Fonte: elaborada pelo autor.

Pode-se dizer que há diferença estatisticamente significativa entre ao menos duas das faixas etárias, com relação ao grau de conhecimento sobre finanças pessoais ($p = 0,001$).

Para verificar quais faixas etárias diferem entre si, foi feito o teste de comparações pareadas (Teste de Dunn), conforme representam a Figura 3. Com base na figura, nota-se uma diferença estatisticamente significativa entre as faixas etárias de 17 a 23 anos e de 34 a 40 anos ($p = 0,001$). As demais faixas etárias não diferem estatisticamente entre si. Quanto aos resultados de teste de Kruskal-wallis, houve diferença significativa entre as faixas etárias de 17-23 anos e 34-40 anos, em relação ao grau de conhecimento em finanças.

Figura 3 - Teste de comparações pareadas (Teste de Dunn)

Pairwise Comparisons of Indique sua faixa etária

Each node shows the sample average rank of Indique sua faixa etária.

Sample1-Sample2	Test Statistic	Std. Error	Std. Test Statistic	Sig.	Adj. Sig.
De 17 a 23 anos-De 24 a 27 anos	-20,329	13,047	-1,558	,119	1,000
De 17 a 23 anos-De 28 a 33 anos	-30,808	14,629	-2,106	,035	,352
De 17 a 23 anos-Mais de 40 anos	-48,153	17,346	-2,776	,006	,055
De 17 a 23 anos-De 34 a 40 anos	-60,318	15,680	-3,847	,000	,001
De 24 a 27 anos-De 28 a 33 anos	-10,479	13,968	-,750	,453	1,000
De 24 a 27 anos-Mais de 40 anos	-27,824	16,792	-1,657	,098	,975
De 24 a 27 anos-De 34 a 40 anos	-39,989	15,065	-2,654	,008	,079
De 28 a 33 anos-Mais de 40 anos	-17,345	18,049	-,961	,337	1,000
De 28 a 33 anos-De 34 a 40 anos	-29,510	16,455	-1,793	,073	,729
Mais de 40 anos-De 34 a 40 anos	12,165	18,911	,643	,520	1,000

Fonte: Dunn (1964).

Em relação ao cruzamento de dados entre sexo e educação financeira, observou-se que não há associação estatisticamente significativa entre sexo, e a forma como buscou se educar financeiramente ($p = 0,721$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: buscou informações por conta própria: feminino 48 e masculino 34; foi orientado pelos pais sobre o assunto: feminino 36 e masculino 29; nunca foi educado financeiramente: feminino 30 e masculino 17; aprendeu no ensino superior: feminino 22 e masculino 15; nunca teve interesse pelo assunto: feminino 16 e masculino 12; aprendeu na escola: feminino 12 e masculino 10; aprendeu em cursos: feminino 6 e masculino 10.

Referente ao cruzamento de dados entre sexo e controle de gastos, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e o controle dos gastos ($p = 0,384$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: sim: feminino 84 e masculino 64; não: feminino 89 e masculino 60.

Quanto ao cruzamento de dados entre sexo e quantidade de cartões de crédito, observou-se que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e o número de cartões de crédito que possui ($p = 0,927$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: nenhum cartão de crédito: feminino 5 e masculino 5; 1 cartão de crédito: feminino 5 e masculino 45; 2 cartões de crédito: feminino 72 e masculino 55; 3 cartões de crédito: feminino 27 e masculino 16; 4 ou mais cartões de crédito: feminino 11 e masculino 7.

Já quanto ao cruzamento de dados entre sexo e costume de realização de compras, demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e as formas de realizar compras ($p = 0,759$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: cartão de crédito: feminino 82 e masculino 62; somente compram à vista: feminino 47 e masculino 34; crediário/carnê: feminino 37 e masculino 30; cheque pré-datado: feminino 4 e masculino 1.

Em relação ao cruzamento dados entre sexo e endividamento, o resultado do teste demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e se considerar endividado ($p = 0,755$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: sim: feminino 69 e masculino 53; não: feminino 101 e masculino 72.

No que se refere ao cruzamento de dados entre sexo e pagamento de obrigações, o teste apontou que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e se costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso ($p = 0,784$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: pagamento em dia: feminino 29 e masculino 19; adiantado: feminino 58 e masculino 48; pagamento com atraso: feminino 82 e masculino 60.

Já em relação ao cruzamento de dados entre sexo e investimento, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e se faz investimentos ($p = 0,788$). Conforme pesquisa realizada através dos questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: sim: feminino 83 e masculino 60; não: feminino 87 e masculino 67.

O cruzamento de dados entre sexo e a finalidade de 13º salário e bonificações demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e a finalidade que costuma dar para o décimo terceiro salário ($p = 0,209$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: utiliza no período de férias: feminino 62 e masculino 49; investe: feminino 41 e masculino 33; quita obrigações/prestações em atraso: feminino 28 e masculino 28; antecipa o pagamento de obrigações/prestações: feminino 38 e masculino 17.

No referente ao cruzamento de dados entre sexo e futuro financeiro, observou-se que não há associação estatisticamente significativa entre sexo e a preocupação com o futuro financeiro ($p = 0,926$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: não tem preocupação: feminino 11 e masculino 6; tem preocupação com o futuro financeiro, mas não faz nada em relação a ele: feminino 41 e masculino 30; já tem planejamento, mas ainda não colocou em prática: feminino 78 e masculino 61; tem planejamento, já colocou em prática e o segue rigorosamente: feminino 40 e masculino 30.

Segundo todos os testes realizados, na comparação entre sexos, não houve diferença significativa. Conforme o resultado dos questionários, obtiveram-se respostas de 297 alunos, sendo 127 alunos do sexo masculino, o que representa 42,8%, e 170 do sexo feminino, representado 57,2%.

A Tabela 22, a seguir, demonstra o cruzamento de dados entre semestre e grau de conhecimento.

Tabela 22 - Cruzamento de dados entre semestre e grau de conhecimento

Qual semestre está cursando?	Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?			
	N	Média	Mediana	Desvio-Padrão
1º ao 4º semestre	128	2,73	3,0	1,090
5º ao 8º semestre	164	3,10	3,0	,948
Total	292	2,94	3,0	1,027

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 23 - NPar Tests – Mann-Whitney Test

		Ranks		
Qual semestre está cursando?		N	Mean Rank	Sum of Ranks
Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?	1º ao 4º semestre	128	131,84	16875,00
	5º ao 8º semestre	164	157,95	25903,00
	Total	292		

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 24 - Teste estatístico sobre conhecimento em finanças pessoais

Test Statistics ^a	
	Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?
Mann-Whitney U	8619,000
Wilcoxon W	16875,000
Z	-2,729
Asymp. Sig. (2-tailed)	,006

Observações:

a. Grouping Variable: Qual semestre está cursando?

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme os dados demonstrados, há diferença estatisticamente significativa entre os semestres que se está cursando, com relação ao grau de conhecimento sobre finanças pessoais ($p = 0,006$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: estudantes do 1º e 2º semestre: grau 1 (12), grau 2 (18), grau 3 (20), grau 4 (16) e grau 5 (5); estudantes do 3º e 4º

semestre: grau 1 (7), grau 2 (17), grau 3 (20), grau 4 (13) e grau 5 (2); estudantes do 5º e 6º semestre: grau 1 (1), grau 2 (19), grau 3 (22), grau 4 (27) e grau 5 (3); estudantes do 7º e 8º semestre: grau 1 (1), grau 2 (35), grau 3 (24), grau 4 (27) e grau 5 (6), pode-se dizer que alunos estudantes de início e meio de faculdade, possuem um grau de conhecimento igual, média de grau 3 para esses alunos, já os alunos do 5º e 6º semestre possuem uma média de grau 4, enquanto que a maioria dos alunos dos semestres finais da faculdade, diz ter grau de conhecimento em finanças em 2.

A Tabela 25 apresenta o cruzamento de dados entre semestre e educação financeira.

Tabela 25 - Cruzamento de dados entre semestre e educação financeira

Sobre sua educação financeira, você diria que...	Qual semestre está cursando?					
	1º ao 4º semestre		5º ao 8º semestre		Total	
	n	%	n	%	n	%
Buscou informações por conta própria	24	18,8	55	33,5	79	27,1
Foi orientado pelos pais sobre o assunto	27	21,1	36	22,0	63	21,6
Nunca foi educado financeiramente	29	22,7	18	11,0	47	16,1
Aprendeu no ensino superior	22	17,2	15	9,1	37	12,7
Nunca teve interesse pelo assunto	14	10,9	14	8,5	28	9,6
Aprendeu na escola	10	7,8	12	7,3	22	7,5
Aprendeu em cursos	2	1,6	14	8,5	16	5,5
Total	128	100,0	164	100,0	292	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 26 - Teste Qui-quadrado

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sobre sua educação financeira, você diria que... * Qual semestre está cursando?	292	98,3%	5	1,7%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 27 - Teste estatístico entre semestre e educação financeira

Chi-Square Tests									
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Monte Carlo Sig. (2-sided)		Monte Carlo Sig. (1-sided)			
				Sig.	99% Confidence Interval		Sig.	99% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound		Lower Bound	Upper Bound
Pearson Chi-Square	22,434 ^a	6	,001	,001 ^b	,000	,001			
Likelihood Ratio	23,575	6	,001	,001 ^b	,000	,002			
Fisher's Exact Test	22,732			,001 ^b	,000	,001			
Linear-by-Linear Association	4,965 ^c	1	,026	,028 ^b	,024	,032	,014 ^b	,011	,017
N of Valid Cases	292								

Observações:

a. 0 cells (0,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 7,01.

b. Based on 10000 sampled tables with starting seed 726961337.

c. The standardized statistic is -2,228.

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme a Tabela 27, há uma associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e a forma como buscou se educar financeiramente ($p = 0,001$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: os alunos que buscaram informações por conta própria: 1º ou 2º semestre (11), 3º ou 4º semestre (13), 5º ou 6º semestre (21) e 7º ou 8º semestre (29); alunos que foram orientados pelos pais: 1º ou 2º semestre (15), 3º ou 4º semestre (12), 5º ou 6º semestre (15) e 7º ou 8º semestre (21); alunos que nunca foram educados financeiramente: 1º ou 2º semestre (16), 3º ou 4º semestre (13), 5º

ou 6º semestre (10), 7º ou 8º semestre (8). os alunos que aprenderam no ensino superior. 1º ou 2º semestre (14), 3º ou 4º semestre (8), 5º ou 6º semestre (4) e 7º ou 8º semestre (11); alunos que nunca tiveram interesse pelo assunto: 1º ou 2º semestre (6), 3º ou 4º semestre (7), 5º ou 6º semestre (4) e 7º ou 8º semestre (10); aprenderam na escola: 1º ou 2º semestre (6), 3º ou 4º semestre (4), 5º ou 6º semestre (7), 7º ou 8º semestre (5); alunos que aprenderam em cursos: 1º ou 2º semestre (1), 3º ou 4º semestre (1), 5º ou 6º semestre (5) e 7º ou 8º semestre (9). pode-se dizer que os alunos ingressantes na faculdade e alunos que estão na metade do curso, do 1º ao 4º semestre da faculdade, nunca foram educados financeiramente, assim como pode-se dizer que alunos do 5º ao 8º semestre da faculdade, buscaram informações por conta própria.

Em relação ao cruzamento de dados entre semestre e controle de gastos, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e o controle dos gastos ($p = 0,872$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes 292 respostas: os alunos que responderam que fazem controle dos gastos: 1º ou 2º semestre (37), 3º ou 4º semestre (25), 5º ou 6º semestre (41) e 7º ou 8º semestre (40); os alunos que responderam que não fazem o controle dos gastos: 1º ou 2º semestre (32), 3º ou 4º semestre (34), 5º ou 6º semestre (30) e 7º ou 8º semestre (53).

Quanto ao cruzamento de dados entre semestre e quantidade de cartões de crédito, a Tabela 28 apresenta os dados obtidos:

Tabela 28 - Cruzamento de dados entre semestre e quantidade de cartões de crédito

Quantos cartões de crédito você possui?	Qual semestre está cursando?					
	1º ao 4º semestre		5º ao 8º semestre		Total	
	n	%	n	%	n	%
Nenhum	6	4,7	2	1,2	8	2,7
1	53	41,4	45	27,4	98	33,6
2	47	36,7	78	47,6	125	42,8
3	13	10,2	30	18,3	43	14,7
4 ou mais	9	7,0	9	5,5	18	6,2
Total	128	100,0	164	100,0	292	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 29 - Teste Qui-quadrado

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Quantos cartões de crédito você possui? * Qual semestre está cursando?	292	98,3%	5	1,7%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 30 - Teste estatístico entre semestre e quantidade de cartões de crédito

Chi-Square Tests						
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)	Point Probability
Pearson Chi-Square	12,818 ^a	4	,012	,011		
Likelihood Ratio	12,974	4	,011	,015		
Fisher's Exact Test	12,662			,012		
Linear-by-Linear Association	5,851 ^b	1	,016	,016	,009	,003
N of Valid Cases	292					

Observações:

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,51.

b. The standardized statistic is 2,419.

Fonte: elaborada pelo autor.

Pode-se observar que há uma associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e o número de cartões de crédito que possui ($p = 0,011$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes 292 respostas: alunos que não possuem cartão de crédito: 1º ou 2º semestre (3), 3º ou 4º semestre (3), 5º ou 6º semestre (2) e 7º ou 8º semestre (0); os alunos que possuem 1 cartão de crédito: 1º ou 2º semestre (31), 3º ou 4º semestre (22), 5º ou 6º semestre (19) e 7º ou 8º semestre (26); alunos que tem posse de 2 cartões de crédito: 1º ou 2º semestre (23), 3º ou 4º semestre (24), 5º ou 6º semestre (33) e 7º ou 8º semestre (45); alunos que possuem 3 cartões de crédito: 1º ou 2º semestre (7), 3º ou 4º semestre (6), 5º ou 6º semestre (14) e 7º e 8º semestre (16); alunos que possuem 4 ou mais cartões de crédito: 1º ou 2º semestre (5), 3º ou 4º semestre (4), 5º ou 6º semestre (3) e 7º e 8º semestre (6). Pode-se dizer que a maioria dos alunos que possuem 1 cartão, estão no 1º ou 2º semestre da faculdade. Já a maioria dos alunos que possuem entre 2, 3, 4 ou mais cartões de crédito, estão

no final da faculdade, entre o 7º e o 8º semestre. Enquanto isso, teve apenas 8 respostas para a opção de nenhum cartão crédito, onde teve uma igualdade nas respostas de alunos do 1º ao 4º semestre.

O cruzamento de dados entre semestre e costume de realização de compras demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e as formas de realizar compras ($p = 0,846$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes 292 respostas: alunos que realizam suas compras com cartões de crédito: 1º ou 2º semestre (30), 3º ou 4º semestre (28), 5º ou 6º semestre (36), 7º ou 8º semestre (47); alunos que compram com cheques pré-datados: 1º ou 2º semestre (1), 3º ou 4º semestre (1), 5º ou 6º semestre (0), 7º ou 8º semestre (3); alunos que compram com crediário/carnês em lojas: 1º ou 2º semestre (15), 3º ou 4º semestre (16), 5º ou 6º semestre (18), 7º ou 8º semestre (18); os alunos que só compram à vista: 1º ou 2º semestre (23), 3º ou 4º semestre (14), 5º ou 6º semestre (17), 7º ou 8º semestre (25).

Em relação ao cruzamento de dados entre semestre e endividamento, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e se considerar endividado ($p = 0,914$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes 290 respostas: alunos que estão endividados: 1º ou 2º semestre (27), 3º ou 4º semestre (26), 5º ou 6º semestre (26), 7º ou 8º semestre (41); alunos que não estão endividados: 1º ou 2º semestre (42), 3º ou 4º semestre (32), 5º ou 6º semestre (44), 7º ou 8º semestre (52).

No que se refere ao cruzamento de dados entre semestre e pagamento das obrigações, observou-se que não há associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e se costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso ($p = 0,082$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes 291 respostas: alunos que pagam suas contas em dia: 1º ou 2º semestre (31), 3º ou 4º semestre (34), 5º ou 6º semestre (25), 7º ou 8º semestre (48); alunos que pagam adiantado: 1º ou 2º semestre (25), 3º ou 4º semestre (13), 5º ou 6º semestre (36), 7º ou 8º semestre (32); alunos que pagam suas contas com atraso: 1º ou 2º semestre (13), 3º ou 4º semestre (12), 5º ou 6º semestre (10), 7º ou 8º semestre (12).

Os dados referentes ao cruzamento de dados entre semestre e investimentos estão demonstrados na Tabela 31, a seguir.

Tabela 31 - Cruzamento de dados entre semestre e investimentos

Você faz investimentos? (poupança, renda fixa, renda variável, etc)	Qual semestre está cursando?					
	1º ao 4º semestre		5º ao 8º semestre		Total	
	n	%	n	%	n	%
Sim	51	39,8	89	54,3	140	47,9
Não	77	60,2	75	45,7	152	52,1
Total	128	100,0	164	100,0	292	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 32 - Teste Qui-quadrado

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Você faz investimentos? (poupança, renda fixa, renda variável, etc) * Qual semestre está cursando?	292	98,3%	5	1,7%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 33 - Teste estatístico entre semestre e investimentos

Chi-Square Tests						
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)	Point Probability
Pearson Chi-Square	5,993 ^a	1	,014	,018	,010	
Continuity Correction ^b	5,429	1	,020			
Likelihood Ratio	6,021	1	,014	,018	,010	
Fisher's Exact Test				,018	,010	
Linear-by-Linear Association	5,973 ^c	1	,015	,018	,010	,005
N of Valid Cases	292					

Observações:

a. 0 cells (0,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 61,37.

b. Computed only for a 2x2 table

c. The standardized statistic is -2,444.

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme a Tabela 33, verificou-se que há uma associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e se faz investimentos ($p = 0,014$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes

292 respostas: alunos que fazem investimentos: 1º ou 2º semestre (29), 3º ou 4º semestre (22), 5º ou 6º semestre (43), 7º ou 8º semestre (46); alunos que não fazem investimentos: 1º ou 2º semestre (40), 3º ou 4º semestre (37), 5º ou 6º semestre (28), 7º ou 8º semestre (47). Pode-se dizer que a grande maioria dos alunos que investem estão entre o 7º e o 8º semestre da faculdade, assim como os alunos que responderam que não investem, em que a maioria também está nos últimos semestres da faculdade.

Em relação ao cruzamento de dados entre semestre e finalidade de 13º salário e bonificações, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e a finalidade que costuma dar para o décimo terceiro salário ($p = 0,415$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes 291 respostas: alunos que usam seu 13º salário e ou bonificações para antecipar suas obrigações: 1º ou 2º semestre (13), 3º ou 4º semestre (9), 5º ou 6º semestre (10), 7º ou 8º semestre (21); alunos que investem esse dinheiro: 1º ou 2º semestre (14), 3º ou 4º semestre (15), 5º ou 6º semestre (24), 7º ou 8º semestre (20); alunos que usam esse dinheiro para quitar as suas obrigações/dívidas: 1º ou 2º semestre (19), 3º ou 4º semestre (10), 5º ou 6º semestre (7), 7º ou 8º semestre (18); alunos que utilizam esse dinheiro nas suas férias: 1º ou 2º semestre (22), 3º ou 4º semestre (24), 5º ou 6º semestre (30), 7º ou 8º semestre (34).

O cruzamento de dados entre semestre e futuro financeiro mostrou que não há associação estatisticamente significativa entre o semestre que está cursando e a preocupação com o futuro financeiro ($p = 0,658$). Conforme pesquisa realizada, através de questionários, obtiveram-se as seguintes 292 respostas: alunos que já tem planejamento financeiro, mas ainda não coloram em prática: 1º ou 2º semestre (29), 3º ou 4º semestre (32), 5º ou 6º semestre (32), 7º ou 8º semestre (44); alunos que não se preocupam com o futuro financeiro: 1º ou 2º semestre (7), 3º ou 4º semestre (1), 5º ou 6º semestre (4), 7º ou 8º semestre (5); aqueles alunos que tem planejamento financeiro, já colocaram em prática e seguem rigorosamente seu planejamento: 1º ou 2º semestre (14), 3º ou 4º semestre (12), 5º ou 6º semestre (22), 7º ou 8º semestre (21). Alunos que se preocupam, porém ainda não fizeram nada em relação a seu futuro financeiro: 1º ou 2º semestre (19), 3º ou 4º semestre (14), 5º ou 6º semestre (13), 7º ou 8º semestre (23).

A Tabela 34 apresenta o cruzamento de dados entre faixa etária e educação financeira.

Tabela 34 - Cruzamento de dados entre faixa etária e educação financeira

Sobre sua educação financeira, você diria que...	Indique sua faixa etária											
	De 17 a 23 anos		De 24 a 27 anos		De 28 a 33 anos		De 34 a 40 anos		Mais de 40 anos		Total	
	n	%	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%
Buscou informações por conta própria	12	16,7	29	32,2	21	36,8	10	22,2	10	30,3	82	27,6
Foi orientado pelos pais sobre o assunto	15	20,8	17	18,9	8	14,0	17	37,8	8	24,2	65	21,9
Nunca foi educado financeiramente	20	27,8	11	12,2	5	8,8	6	13,3	5	15,2	47	15,8
Aprendeu no ensino superior	9	12,5	14	15,6	9	15,8	1	2,2	4	12,1	37	12,5
Nunca teve interesse pelo assunto	9	12,5	9	10,0	5	8,8	2	4,4	3	9,1	28	9,4
Aprendeu na escola	6	8,3	4	4,4	5	8,8	5	11,1	2	6,1	22	7,4
Aprendeu em cursos	1	1,4	6	6,7	4	7,0	4	8,9	1	3,0	16	5,4
Total	72	100,0	90	100,0	57	100,0	45	100,0	33	100,0	297	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 35 - Teste Qui-quadrado

	Case Processing Summary					
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sobre sua educação financeira, você diria que... * Indique sua faixa etária	297	100,0%	0	0,0%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 36 - Teste estatístico faixa etária e educação financeira

Chi-Square Tests									
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Monte Carlo Sig. (2-sided)			Monte Carlo Sig. (1-sided)		
				Sig.	99% Confidence Interval		Sig.	99% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound		Lower Bound	Upper Bound
Pearson Chi-Square	35,859 ^a	24	,057	,052^b	,046	,058			
Likelihood Ratio	37,675	24	,037	,059 ^b	,053	,065			
Fisher's Exact Test	35,530			,042 ^b	,037	,047			
Linear-by-Linear Association	2,074 ^c	1	,150	,153 ^b	,143	,162	,081 ^b	,074	,088
N of Valid Cases	297								

Observações:

a. 11 cells (31,4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,78.

b. Based on 10000 sampled tables with starting seed 2000000.

c. The standardized statistic is -1,440.

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme os dados apresentados na tabela anterior, considerando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$), não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e a forma como buscou se educar financeiramente. No entanto, para um nível de significância de 6%, a associação pode ser considerada significativa ($p = 0,052$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes 297 respostas: alunos que buscaram informações financeiras: faixa etária de 17 a 23 anos (12), de 24 a 27 anos (29), de 28 a 33 anos (21), de 34 a 40 anos (10), acima de 40 anos (10); os alunos que foram orientados pelos pais: faixa etária de 17 a 23 anos (15), de 24 a 27 anos (17), de 28 a 33 anos (8), de 34 a 40 anos (17), mais de 40 anos (8); alunos que nunca foram educados financeiramente: de 17 a 23 anos (20), de 24 a 27 anos (11), de 28 a 33 anos (5), de 34 a 40 anos (6), acima de 40 anos (5); alunos que aprenderam sobre finanças, no ensino superior: de 17 a 23 anos (9), de 24 a 27 anos (14), de 28 a 33 anos (9), de 34 a 40 anos (1), acima de 40 anos (4); alunos que nunca tiveram interesse pelo assunto finanças: de 17 a 23 anos (9), de 24 a 27 anos (9), de 28 a 33 anos (5), de 34 a 40 anos (2), mais de 40 anos (3); alunos que aprenderam na escola: de 17 a 23 anos (6), de 24 a 27 anos (4), de 28 a 33 anos (5), de 34 a 40

anos (5), acima de 40 anos (2); alunos que aprenderam em cursos: de 17 a 23 anos (1), de 24 a 27 anos (6), de 28 a 33 anos (4), de 34 a 40 anos (4), mais de 40 anos (1). Pode-se dizer que a maioria dos alunos da faixa etária de 17 a 23 anos nunca foi educada financeiramente. Já os alunos das faixas etárias de 24 a 33 anos e acima de 40 anos buscaram informações por conta própria, enquanto que a maioria dos alunos da faixa etária de 34 a 40 anos foi educada financeiramente pelos seus pais.

O teste de cruzamento de dados entre faixa etária e controle dos gastos demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e o controle dos gastos ($p = 0,888$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes 297 respostas. Os alunos que responderam que fazem controle financeiro: na faixa etária de 17 a 23 anos (35), de 24 a 27 anos (49), de 28 a 33 anos (27), de 34 a 40 anos (22), acima de 40 anos (16); alunos que responderam que não fazem o controle dos gastos: de 17 a 23 anos (38), de 24 a 27 anos (41), de 28 a 33 anos (29), de 34 a 40 anos (23), acima de 40 anos (17).

O cruzamento de dados entre faixa etária e quantidade de cartões de crédito está demonstrado na Tabela 37, a seguir:

Tabela 37 - Cruzamento de dados entre faixa etária e quantidade de cartões de crédito

Quantos cartões de crédito você possui?	Indique sua faixa etária											
	De 17 a 23 anos		De 24 a 27 anos		De 28 a 33 anos		De 34 a 40 anos		Mais de 40 anos		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Nenhum	6	8,3	0	,0	0	,0	2	4,4	1	3,0	9	3,0
1	30	41,7	21	23,3	19	33,3	18	40,0	12	36,4	100	33,7
2	29	40,3	51	56,7	22	38,6	15	33,3	10	30,3	127	42,8
3	4	5,6	12	13,3	14	24,6	7	15,6	6	18,2	43	14,5
4 ou mais	3	4,2	6	6,7	2	3,5	3	6,7	4	12,1	18	6,1
Total	72	100,0	90	100,0	57	100,0	45	100,0	33	100,0	297	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 38 - Teste Qui-quadrado

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Quantos cartões de crédito você possui? * Indique sua faixa etária	297	100,0%	0	0,0%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 39 - Teste estatístico faixa etária e quantidade de cartões de crédito

Chi-Square Tests									
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Monte Carlo Sig. (2-sided)		Monte Carlo Sig. (1-sided)			
				Sig.	99% Confidence Interval		Sig.	99% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound		Lower Bound	Upper Bound
Pearson Chi-Square	34,316 ^a	16	,005	,006^b	,004	,008			
Likelihood Ratio	36,827	16	,002	,004 ^b	,002	,006			
Fisher's Exact Test	33,052			,004 ^b	,002	,005			
Linear-by-Linear Association	3,069 ^c	1	,080	,081 ^b	,074	,088	,042 ^b	,037	,047
N of Valid Cases	297								

a. 10 cells (40,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,00.

b. Based on 10000 sampled tables with starting seed 624387341.

c. The standardized statistic is 1,752.

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme o teste, há uma associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e o número de cartões de crédito que possui ($p = 0,006$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes 292 respostas: alunos que não possuem cartão de crédito: de 17 a 23 anos (6), de 24 a 27 anos (0), de 28 a 33 anos (0) de 34 a 40 anos (2), acima de 40 anos; os alunos que possuem 1 cartão de crédito: de 17 a 23 anos (30), de 24 a 27 anos (21), de 28 a 33 anos (19), de 34 a 40 anos (18), acima de 40 anos (12); alunos que tem posse de 2 cartões de crédito: de 17 a 23 anos (29), de 24 a 27 anos (51), de 28 a 33 anos (22), de 34 a 40 anos (15), acima de 40 anos (10); alunos que possuem 3 cartões de

crédito: de 17 a 23 anos (4), de 24 a 27 anos (12), de 28 a 33 anos (14), de 34 a 40 anos (7), acima de 40 anos (6); alunos que possuem 4 ou mais cartões de crédito: de 17 a 23 anos (3), de 24 a 27 anos (6), de 28 a 33 anos (14) de 34 a 40 anos (3), acima de 40 anos (4). Pode-se dizer que a maioria dos alunos que possuem 1 cartão, ou não possuem nenhum cartão, está na faixa etária de 17 a 23 anos. Já a maioria dos alunos que possuem entre 2 cartões está na faixa etária de 24 a 27 anos. Os alunos de 28 a 33 anos têm mais tendência a terem 3 cartões de crédito, enquanto que os alunos de 24 a 27 anos são a maioria que respondeu ter 4 ou mais cartões.

O cruzamento de dados entre faixa etária e costume de realizar as compras demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e as formas de realizar compras ($p = 0,096$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que realizam suas compras com cartões de crédito: de 17 a 23 anos (31), de 24 a 27 anos (48), de 28 a 33 anos (27), de 34 a 40 anos (25), acima de 40 anos (13); alunos que compram com cheques pré-datado: de 17 a 23 anos (0), de 24 a 27 anos (1), de 28 a 33 anos (1), de 34 a 40 anos (0), acima de 40 anos (3); alunos que compram com crediário/carnês em lojas: de 17 a 23 anos (18), de 24 a 27 anos (21), de 28 a 33 anos (14), de 34 a 40 anos (6), acima de 40 anos (8); os alunos que só compram à vista: de 17 a 23 anos (23), de 24 a 27 anos (20), de 28 a 33 anos (15), de 34 a 40 anos (14), acima de 40 anos (9).

Da mesma forma, o cruzamento de dados entre faixa etária e endividamento também demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e se considerar endividado ($p = 0,073$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que estão endividados; de 17 a 23 anos (27), de 24 a 27 anos (28), de 28 a 33 anos (27), de 34 a 40 anos (25), acima de 40 anos (15); alunos que não estão endividados: de 17 a 23 anos (45), de 24 a 27 anos (60), de 28 a 33 anos (30), de 34 a 40 anos (20), acima de 40 anos (18).

No que se refere ao cruzamento de dados entre faixa etária e pagamento das obrigações, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e se costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso ($p = 0,172$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que pagam suas contas em dia: de 17 a 23 anos (37),

de 24 a 27 anos (35), de 28 a 33 anos (27), de 34 a 40 anos (23), acima de 40 anos (20); alunos que pagam adiantado: de 17 a 23 anos (21), de 24 a 27 anos (44), de 28 a 33 anos (19), de 34 a 40 anos (13), acima de 40 anos (9); alunos que pagam suas contas com atraso: de 17 a 23 anos (14), de 24 a 27 anos (11), de 28 a 33 anos (11), de 34 a 40 anos (8), acima de 40 anos (4).

Em relação ao cruzamento de dados entre faixa etária e investimento, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e se faz investimentos ($p = 0,265$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes 292 respostas: alunos que fazem investimentos: de 17 a 23 anos (30), de 24 a 27 anos (52), de 28 a 33 anos (25), de 34 a 40 anos (20), acima de 40 anos (16); alunos que não fazem investimentos: de 17 a 23 anos (42), de 24 a 27 anos (38), de 28 a 33 anos (32), de 34 a 40 anos (25), acima de 17 anos.

O mesmo acontece com o cruzamento de dados entre faixa etária e finalidade do 13º salário e bonificações, o qual demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e a finalidade que costuma dar para o décimo terceiro salário ($p = 0,620$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que usam seu 13º salário e ou bonificações para antecipar suas obrigações: de 17 a 23 anos (13), de 24 a 27 anos (15), de 28 a 33 anos (14), de 34 a 40 anos (8), acima de 40 anos (5); alunos que investem esse dinheiro; de 17 a 23 anos (16), de 24 a 27 anos (25), de 28 a 33 anos (13), de 34 a 40 anos (11), acima de 40 anos (9); alunos que usam esse dinheiro para quitar as suas obrigações/dívidas: de 17 a 23 anos (13), de 24 a 27 anos (11), de 28 a 33 anos (13), de 34 a 40 anos (13), acima de 40 anos (6); alunos que utilizam esse dinheiro nas suas férias: de 17 a 23 anos (29), de 24 a 27 anos (39), de 28 a 33 anos (17), de 34 a 40 anos (13), acima de 40 anos (13).

Já o cruzamento de dados entre faixa etária e futuro financeiro demonstrou que há uma associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e a preocupação com o futuro financeiro, conforme demonstra a Tabela 40.

Tabela 40 - Cruzamento de dados entre faixa etária e futuro financeiro

Sobre o seu futuro financeiro, você?	Indique sua faixa etária											
	De 17 a 23 anos		De 24 a 27 anos		De 28 a 33 anos		De 34 a 40 anos		Mais de 40 anos		Total	
	n	%	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%
Não tem preocupação	8	11,1	2	2,2	3	5,3	3	6,7	1	3,0	17	5,7
Tem preocupação, mas não faz nada em relação a ele.	15	20,8	12	13,3	19	33,3	16	35,6	9	27,3	71	23,9
Já tem planejamento, mas ainda não colocou em prática	34	47,2	49	54,4	22	38,6	21	46,7	13	39,4	139	46,8
Tem planejamento, já colocou em prática e o segue rigorosamente	15	20,8	27	30,0	13	22,8	5	11,1	10	30,3	70	23,6
Total	72	100,0	90	100,0	57	100,0	45	100,0	33	100,0	297	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 41 - Teste Qui-quadrado

	Case Processing Summary					
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sobre o seu futuro financeiro, você? * Indique sua faixa etária	297	100,0%	0	0,0%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 42 - Teste estatístico faixa etária e futuro financeiro

Chi-Square Tests									
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Monte Carlo Sig. (2-sided)			Monte Carlo Sig. (1-sided)		
				Sig.	99% Confidence Interval		Sig.	99% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound		Lower Bound	Upper Bound
Pearson Chi-Square	23,164 ^a	12	,026	,027 ^b	,022	,031			
Likelihood Ratio	23,866	12	,021	,029 ^b	,025	,034			
Fisher's Exact Test	23,057			,020 ^b	,016	,023			
Linear-by-Linear Association	,447 ^c	1	,504	,528 ^b	,515	,540	,265 ^b	,253	,276
N of Valid Cases	297								

Observações:

a. 4 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,89.

b. Based on 10000 sampled tables with starting seed 79654295.

c. The standardized statistic is -,669.

Fonte: elaborada pelo autor.

Percebe-se que há uma associação estatisticamente significativa entre as faixas etárias e a preocupação com o futuro financeiro ($p = 0,026$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que já tem planejamento financeiro, mas ainda não coloram em prática: de 17 a 23 anos (34), de 24 a 27 anos (49), de 28 a 33 anos (22), de 34 a 40 anos (21), acima de 40 anos (13); alunos que não se preocupam com o futuro financeiro: de 17 a 23 anos (8), de 24 a 27 anos (2), de 28 a 33 (3), de 34 a 40 anos (3), acima de 40 anos (1); aqueles alunos que tem planejamento financeiro, já colocaram em prática e seguem rigorosamente seu planejamento: de 17 a 23 anos (15), de 24 a 27 anos (27), de 28 a 33 anos (13) de 34 a 40 anos (5), acima de 40 anos (10). alunos que se preocupam, porém ainda não fizeram nada em relação a seu futuro financeiro: de 17 a 23 anos (15), de 24 a 27 anos (12), de 28 a 33 anos (19), de 34 a 40 anos (16), acima de 40 anos (9). Pode-se dizer que, dos alunos que não têm preocupação com o futuro financeiro, a maioria está na faixa etária de 17 a 23 anos. Já os alunos que têm essa preocupação, mas não fazem nada em relação ao seu futuro financeiro, em sua maioria, estão na faixa etária de 28 a 33 anos. Quanto aos alunos que já possuem planejamento e ainda não o colocou em prática, e os alunos que têm

planejamento e já o colocou prática, em sua maioria, estão na faixa etária de 24 a 27 anos.

A Tabela 43 apresenta o cruzamento de dados entre faixa salarial e grau de conhecimento.

Tabela 43 - Cruzamento de dados entre faixa salarial e grau de conhecimento

Faixa salarial	Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?			
	n	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Até R\$1.500,00	86	2,58	3,0	1,173
De R\$1.501,00 até R\$3.500,00	123	2,89	3,0	,925
Acima de R\$3.500,00	88	3,35	4,0	,872
Total	297	2,94	3,0	1,030

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 44 - NPar Tests - Kruskal-Wallis Test

Ranks			
	Faixa salarial	N	Mean Rank
	Até R\$1.500,00	86	123,63
Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?	De R\$1.501,00 até R\$3.500,00	123	142,07
	Acima de R\$3.500,00	88	183,48
	Total	297	

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 45 - Teste estatístico faixa salarial e grau de conhecimento

Test Statistics ^{a,b}	
	Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?
Chi-Square	24,367
df	2
Asymp. Sig.	,000

a. Kruskal Wallis Test

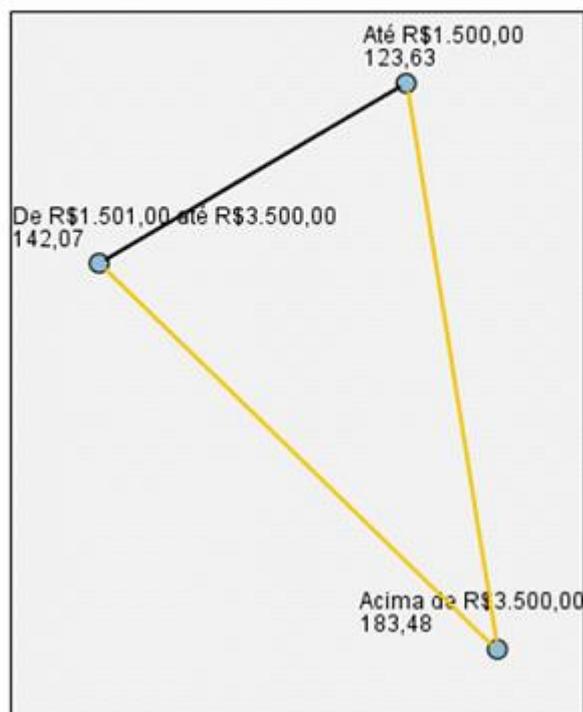
b. Grouping Variable: Faixa salarial

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme o teste, verificou-se que há diferença estatisticamente significativa entre ao menos duas das faixas salariais, com relação ao grau de conhecimento sobre finanças pessoais ($p < 0,001$). Para verificar quais faixas etárias diferem entre si, realizou-se o teste de comparações pareadas (Teste de Dunn), a seguir.

Figura 4 - Teste de comparações pareadas (Teste de Dunn)

Pairwise Comparisons of Faixa salarial



Each node shows the sample average rank of Faixa salarial.

Sample1-Sample2	Test Statistic	Std. Error	Std. Test Statistic	Sig.	Adj.Sig.
Até R\$1.500,00-De R\$1.501,00 até R\$3.500,00	-18,441	11,599	-1,590	,112	,336
Até R\$1.500,00-Acima de R\$3.500,00	-59,855	12,512	-4,784	,000	,000
De R\$1.501,00 até R\$3.500,00-Acima de R\$3.500,00	-41,414	11,521	-3,595	,000	,001

Each row tests the null hypothesis that the Sample 1 and Sample 2 distributions are the same. Asymptotic significances (2-sided tests) are displayed. The significance level is ,05.

Fonte: Dunn (1964).

Por meio do teste, percebeu-se que há diferença estatisticamente significativa entre as faixas salariais de até R\$ 1.500,00 e acima de R\$ 3.500,00 ($p < 0,001$) e

também entre as faixas salariais de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 e acima de R\$ 3.500,00 ($p = 0,001$). As demais faixas etárias não diferem estatisticamente entre si.

Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos da faixa salarial até R\$ 1.500: grau 1 (20), grau 2 (21), grau 3 (23), grau 4 (19) e grau 5 (3); estudantes da faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 : grau 1 (1), grau 2 (49), grau 3 (44), grau 4 (21) e grau 5 (8); estudantes da faixa salarial acima de R\$ 3.501,00: grau 1 (0), grau 2 (20), grau 3 (20), grau 4 (45) e grau 5 (3). Pode-se dizer que alunos da faixa salarial de até R\$ 1.500,00 tiveram grau de conhecimento 3 sobre as finanças, enquanto os alunos da faixa salarial de R\$ 1.501 até R\$ 3.500,00 têm grau de conhecimento 2 sobre finanças, e os alunos da faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 possuem grau de conhecimento 4 sobre as finanças.

Em relação ao cruzamento de dados entre faixa salarial e educação financeira, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e a forma como buscou se educar financeiramente ($p = 0,397$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que buscaram informações financeiras: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (17), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (36), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (29); os alunos que foram orientados pelos pais: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (16), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (29), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (20); alunos que nunca foram educados financeiramente: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (21), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (16), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (10); alunos que aprenderam sobre finanças, no ensino superior: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (11), faixa salarial entre R\$ 1.500,00 até R\$ 3.500,00 (17), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (9); alunos que nunca tiveram interesse pelo assunto finanças: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (10), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (9), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (9); alunos que aprenderam na escola: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (8), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (9), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (5); alunos que aprenderam em cursos: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (3), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (7), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (6). Pode-se dizer que a maioria dos alunos da faixa salarial de até R\$ 1.500,00 nunca foram educados financeiramente. Já os alunos das faixas salariais acima de R\$ 1.501,00 buscaram informações por conta própria.

Percebeu-se que, em relação ao cruzamento de dados entre faixa salarial e controle de gastos, não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e o controle dos gastos ($p = 0,944$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: os alunos que responderam que fazem controle financeiro: na faixa salarial até R\$ 1.500,00 (43), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (60), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (45); alunos que responderam que não fazem o controle dos gastos: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (43), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (62), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (43).

A Tabela 46 apresenta o cruzamento de dados entre faixa salarial e quantidade de cartões de crédito.

Tabela 46 - Cruzamento de dados entre faixa salarial e quantidade de cartões de crédito

Quantos cartões de crédito você possui?	Faixa salarial							
	Até R\$1.500,00		De R\$1.501,00 até R\$3.500,00		Acima de R\$3.500,00		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Nenhum	6	7,0	3	2,4	0	,0	9	3,0
1	38	44,2	33	26,8	29	33,0	100	33,7
2	35	40,7	53	43,1	39	44,3	127	42,8
3	1	1,2	26	21,1	16	18,2	43	14,5
4 ou mais	6	7,0	8	6,5	4	4,5	18	6,1
Total	86	100,0	123	100,0	88	100,0	297	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 47 - Teste Qui-quadrado

	Case Processing Summary					
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Quantos cartões de crédito você possui? * Faixa salarial	297	100,0%	0	0,0%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 48 - Teste estatístico faixa salarial e quantidade de cartões de crédito

Chi-Square Tests										
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Monte Carlo Sig. (2-sided)			Monte Carlo Sig. (1-sided)			
				Sig.	99% Confidence Interval		Sig.	99% Confidence Interval		
					Lower Bound	Upper Bound		Lower Bound	Upper Bound	
Pearson Chi-Square	27,541 ^a	8	,001	,000^b	,000	,001				
Likelihood Ratio	35,708	8	,000	,000^b	,000	,000				
Fisher's Exact Test	31,872			,000^b	,000	,000				
Linear-by-Linear Association	7,202 ^c	1	,007	,008^b	,005	,010	,004^b	,002	,005	
N of Valid Cases	297									

Observações:

a. 3 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,61.

b. Based on 10000 sampled tables with starting seed 1487459085.

c. The standardized statistic is 2,684.

Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme a Tabela 48, verificou-se que há uma associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e o número de cartões de crédito que possui ($p < 0,001$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obteve-se as seguintes respostas: alunos que não possuem cartão de crédito: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (6), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (3), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (0); os alunos que possuem 1 cartão de crédito: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (34), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (33), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (29); alunos que tem posse de 2 cartões de crédito: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (35), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (53), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (39); alunos que possuem 3 cartões de crédito: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (1), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (26), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (16); alunos que possuem 4 ou mais cartões de crédito: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (6), faixa salarial de R\$ 1.500,00 até R\$ 3.500,00 (8), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (4). Pode-se dizer que a maioria dos alunos que possuem 1, 2, 3,4 ou mais cartões está na faixa salarial entre R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00.

O cruzamento de dados entre faixa salarial e costume de realizar compras demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e as formas de realizar compras ($p = 0,478$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que realizam suas comprar com cartões de crédito: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (34), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (65), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (45); alunos que compram com cheques pré-datado: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (1), faixa salarial de R\$ 1.501 até R\$ 3.500,00 (2), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (2); alunos que compram com crediário/carnês em lojas: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (23), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (28), faixa salarial acima de rs 3.501,00 (16); os alunos que só compram à vista: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (28), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (28), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (25).

O cruzamento de dados entre faixa salarial e endividamento também demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e se considerar endividado ($p = 0,233$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que estão endividados; faixa salarial até R\$ 1.500,00 (29), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (52), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (41); alunos que não estão endividados: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (56), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (70), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (47).

Em relação ao cruzamento de dados entre faixa salarial e costume de realização de compra, aferiu-se que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e se costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso ($p = 0,328$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que pagam suas contas em dia: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (46), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (50), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (46); alunos que pagam adiantado: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (27), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (50), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (29); alunos que pagam suas contas com atraso: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (13), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (23), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (12).

O cruzamento de dados entre faixa etária e investimento demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e se faz

investimentos ($p = 0,516$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que fazem investimentos: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (37), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (61), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (45); alunos que não fazem investimentos: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (49), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (62), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (43) .

Referente ao cruzamento de dados entre faixa salarial e a finalidade do 13º salário e bonificações, verificou-se que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e a finalidade que costuma dar para o décimo terceiro salário ($p = 0,960$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que usam seu 13º salário e ou bonificações para antecipar suas obrigações: faixa salarial até R\$ 1.500,00 (17), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (23), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (15); alunos que investem esse dinheiro; faixa salarial até R\$ 1.500,00 (22), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (29), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (23); alunos que usam esse dinheiro para quitar as suas obrigações/dívidas: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (13), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (24), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (19); alunos que utilizam esse dinheiro nas suas férias: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (33), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (47), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (31).

Quanto ao cruzamento de dados entre faixa salarial e futuro financeiro, percebeu-se que não há associação estatisticamente significativa entre as faixas salariais e a preocupação com o futuro financeiro ($p = 0,494$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que já têm planejamento financeiro, mas ainda não colocam em prática: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (37), faixa salarial de R\$ 1.501,00 e R\$ 3.500,00 (64), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (38); alunos que não se preocupam com o futuro financeiro: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (8), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (5), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (4); aqueles alunos que tem planejamento financeiro, já colocaram em prática e seguem rigorosamente seu planejamento: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (20), faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (25), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (25). Alunos que se preocupam, porém ainda não fizeram nada em relação a seu futuro financeiro: faixa salarial de R\$ 1.500,00 (21),

faixa salarial de R\$ 1.501,00 até R\$ 3.500,00 (29), faixa salarial acima de R\$ 3.501,00 (21).

Da mesma forma, o cruzamento de dados entre área de conhecimento e grau de conhecimento demonstrou que não há diferença estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento, com relação ao grau de conhecimento sobre finanças pessoais ($p = 0,091$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos de cursos de humanas: grau 1 (16), grau 2 (47), grau 3 (45), grau 4 (48) e grau 5 (4); estudantes de cursos da área da saúde: grau 1 (1), grau 2 (11), grau 3 (13), grau 4 (8) e grau 5 (0); estudantes dos cursos de engenharia e exatas: grau 1 (2), grau 2 (31), grau 3 (29), grau 4 (29) e grau 5 (10).

A Tabela 49 demonstra o cruzamento de dados entre área de conhecimento e educação financeira, o qual demonstrou resultados significativos.

Tabela 49 - Cruzamento de dados entre área de conhecimento e educação financeira

Sobre sua educação financeira, você diria que...	Áreas do conhecimento							
	Humanas		Saúde		Engenharias/Exatas		Total	
	n	%	N	%	n	%	n	%
Buscou informações por conta própria	49	30,4	10	28,6	23	22,8	82	27,6
Foi orientado pelos pais sobre o assunto	30	18,6	5	14,3	30	29,7	65	21,9
Nunca foi educado financeiramente	30	18,6	5	14,3	12	11,9	47	15,8
Apreendeu no ensino superior	27	16,8	4	11,4	6	5,9	37	12,5
Nunca teve interesse pelo assunto	11	6,8	6	17,1	11	10,9	28	9,4
Apreendeu na escola	10	6,2	3	8,6	9	8,9	22	7,4
Apreendeu em cursos	4	2,5	2	5,7	10	9,9	16	5,4
Total	161	100,0	35	100,0	101	100,0	297	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 50 - Teste Qui-quadrado

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sobre sua educação financeira, você diria que...	297	100,0%	0	0,0%	297	100,0%
* Áreas do conhecimento						

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 51 - Teste estatístico área de conhecimento e educação financeira

Chi-Square Tests									
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Monte Carlo Sig. (2-sided)			Monte Carlo Sig. (1-sided)		
				Sig.	99% Confidence Interval		Sig.	99% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound		Lower Bound	Upper Bound
Pearson Chi-Square	24,197 ^a	12	,019	,020 ^b	,016	,023			
Likelihood Ratio	24,318	12	,018	,026 ^b	,022	,030			
Fisher's Exact Test	24,134			,014 ^b	,011	,017			
Linear-by-Linear Association	,103 ^c	1	,748	,765 ^b	,754	,776	,380 ^b	,368	,393
N of Valid Cases	297								

Observações:

a. 4 cells (19,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,89.

b. Based on 10000 sampled tables with starting seed 475497203.

c. The standardized statistic is -,321.

Fonte: elaborada pelo autor.

Pôde-se averiguar que há uma associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e a forma como buscou se educar financeiramente ($p = 0,019$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que buscaram informações financeiras: humanas (48), saúde (10), engenharias/exatas (23); os alunos que foram orientados pelos pais: humanas (30), saúde (5), engenharias/exatas (30); alunos que nunca foram educados financeiramente: humanas (30), saúde (5), engenharias/exatas (12); alunos que aprenderam sobre finanças, no ensino superior: humanas (27), saúde (4), engenharias/exatas (6); alunos que nunca tiveram interesse pelo assunto

finanças: humanas (11), saúde (6), engenharias/exatas (11); alunos que aprenderam na escola: humanas (10), saúde (3), engenharias/exatas (9); alunos que aprenderam em cursos: humanas (4), saúde (2), engenharias/exatas (10). Pode-se dizer que a maioria dos alunos das áreas de conhecimento humanas e saúde buscou informações por conta própria, enquanto a maioria dos alunos dos cursos de engenharia/exatas foi orientada pelos pais.

Em relação ao cruzamento de dados entre área de conhecimento e controle dos gastos, observou-se que não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e o controle dos gastos ($p = 0,231$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: sim: área de conhecimento humanas (86), saúde (14), engenharias/exatas (47); alunos que não fazem o controle dos seus gastos: humanas (74), saúde (21), engenharias/exatas (54).

O cruzamento de dados entre área de conhecimento e quantidade de cartões de crédito demonstrou que também não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e o número de cartões de crédito que possui ($p = 0,113$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que não possuem cartão de crédito: humanas (7), saúde (1), engenharias/exatas (1); os alunos que possuem 1 cartão de crédito: humanas (60), saúde (12), engenharias/exatas (27); alunos que tem posse de 2 cartões de crédito: humanas (68), saúde (16), engenharias/exatas (43); alunos que possuem 3 cartões de crédito: humanas (20), saúde (4), engenharias/exatas (19); alunos que possuem 4 ou mais cartões de crédito: humanas (5), saúde (2), engenharias/exatas (11).

O cruzamento de dados entre área de conhecimento e o costume de realização de compras também demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e as formas de realizar compras ($p = 0,229$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que realizam suas comprar com cartões de crédito: humanas (69), saúde (16), engenharias/exatas (59); alunos que compram com cheques pré-datado: humanas (4), saúde (0), engenharias/exatas (1); alunos que compram com crediário/carnês em lojas: humanas (40), saúde (7),

engenharias/exatas (20); os alunos que só compram à vista: humanas (47), saúde (12), engenharias/exatas (21).

Em relação ao cruzamento de dados entre área de conhecimento e endividamento, observou que não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e se considerar endividado ($p = 0,436$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: sim: área de conhecimento humanas (64), saúde (18), engenharias/exatas (40); não: humanas (95), saúde (17), engenharias/exatas (60).

Quanto ao cruzamento de dados entre área de conhecimento e costume de pagamento das obrigações, a Tabela 52, a seguir, apresenta os dados obtidos.

Tabela 52 - Cruzamento de dados entre área de conhecimento e costume de pagamento das obrigações

Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?	Áreas do conhecimento							
	Humanas		Saúde		Engenharias/Exatas		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Em dia	82	50,9	16	45,7	44	44,0	142	48,0
Adiantado	62	38,5	9	25,7	35	35,0	106	35,8
Atraso	17	10,6	10	28,6	21	21,0	48	16,2
Total	161	100,0	35	100,0	100	100,0	296	100,0

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 53 - Teste Qui-quadrado

	Case Processing Summary					
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso? * Áreas do conhecimento	296	99,7%	1	0,3%	297	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 54 - Teste estatístico área de conhecimento e costume de pagamento das obrigações

Chi-Square Tests						
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)	Point Probability
Pearson Chi-Square	9,886 ^a	4	,042	,042		
Likelihood Ratio	9,706	4	,046	,049		
Fisher's Exact Test	9,809			,042		
Linear-by-Linear Association	,063 ^b	1	,803	,807	,415	,027
N of Valid Cases	296					

Observações:

a. 0 cells (0,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,68.

b. The standardized statistic is -,250.

Fonte: elaborada pelo autor.

Percebe-se, conforme os dados apresentados pela Tabela 54, que há uma associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e se costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso ($p = 0,042$). Conforme pesquisa realizada através do questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que pagam suas contas em dia: humanas (81), saúde (16), engenharias/exatas (44); alunos que pagam adiantado: humanas (62), saúde (9), engenharias/exatas (35); alunos que pagam suas contas com atraso: humanas (17), saúde (10), engenharias/exatas (21). Pode-se dizer que a maioria dos alunos das três áreas de conhecimento costuma pagar as suas obrigações em dia.

Já em relação ao cruzamento de dados entre área de conhecimento e investimento, observou-se que não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e se faz investimentos ($p = 0,146$). Conforme pesquisa realizada através de questionário, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que fazem investimentos: humanas (83), saúde (12), engenharias/exatas (47); alunos que não fazem investimentos: humanas (77), saúde (23), engenharias/exatas (54).

O cruzamento de dados entre área de conhecimento e finalidade de 13º salário e bonificações demonstrou que não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e a finalidade que costuma dar para o décimo terceiro salário ($p = 0,767$). Conforme pesquisa realizada através de

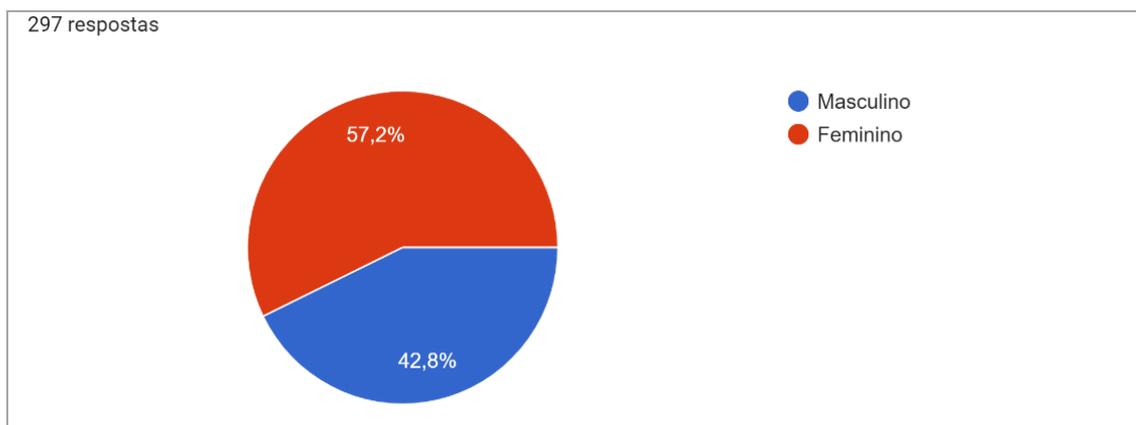
questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que usam seu 13º salário e ou bonificações para antecipar suas obrigações: humanas (30), saúde (5), engenharias/exatas (19); alunos que investem esse dinheiro; humanas (43), saúde (9), engenharias/exatas (22); alunos que usam esse dinheiro para quitar as suas obrigações/dívidas: humanas (26), saúde (6), engenharias/exatas (24); alunos que utilizam esse dinheiro nas suas férias: humanas (60), saúde (15), engenharias/exatas (36).

Também o cruzamento de dados entre a área de conhecimento e o futuro financeiro apresentou que não há associação estatisticamente significativa entre as áreas do conhecimento e a preocupação com o futuro financeiro ($p = 0,766$). Conforme pesquisa realizada através de questionários, obtiveram-se as seguintes respostas: alunos que já têm planejamento financeiro, mas ainda não colocaram em prática: humanas (72), saúde (13), engenharias/exatas (53); alunos que não se preocupam com o futuro financeiro: humanas (10), saúde (2), engenharias/exatas (5); aqueles alunos que têm planejamento financeiro, já colocaram em prática e seguem rigorosamente seu planejamento: humanas (38), saúde (9), engenharias/exatas (23); alunos que se preocupam, porém ainda não fizeram nada em relação a seu futuro financeiro: humanas (40), saúde (11), engenharias/exatas (20).

4.3 Perfil dos alunos

O primeiro bloco de perguntas do referido questionário atentou-se em cumprir com o primeiro objetivo do trabalho, que se baseava em identificar o perfil dos alunos respondentes. Como resposta, pôde-se identificar que 57,2% dos alunos respondentes foram de sexo feminino e 42,8% do sexo masculino, conforme demonstrado no Gráfico 1, a seguir.

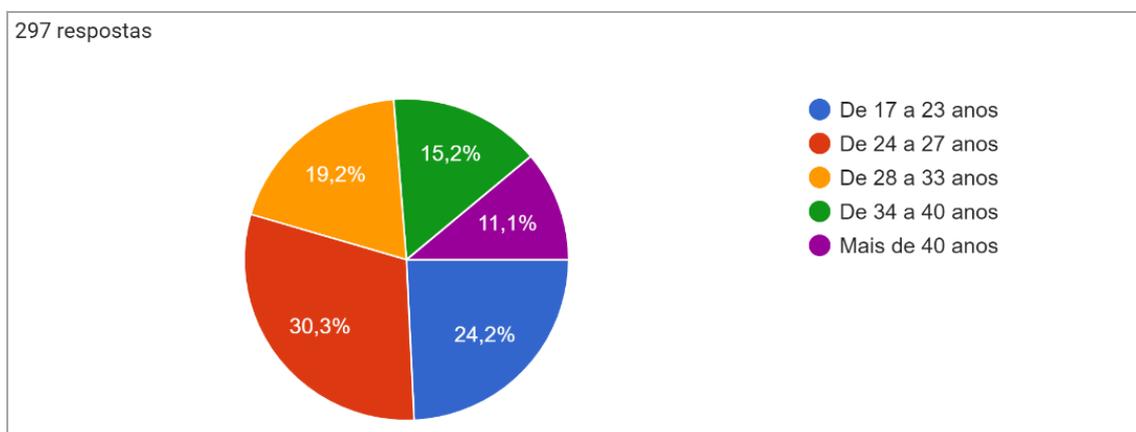
Gráfico 1 - Respondentes conforme o sexo



Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação à idade dos alunos respondentes, a maior parte dos alunos (30,3%) está na faixa entre 24 a 27 anos, seguidas pelos alunos na faixa etária de idade dos 17 aos 23 anos (24,2%). Deixa-se em evidência que apenas 11,1% dos alunos indicam possuir idade acima de 40 anos, conforme demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Respondentes conforme a idade



Fonte: elaborado pelo autor.

Na sequência, os alunos foram questionados quanto ao curso que estão estudando, e, como resultado obtido, entre 25 cursos, a maioria, ou seja, 11% dos alunos, é do curso de Administração. Na sequência, vêm os cursos de Ciência da Computação (9%), Processos Gerenciais (8%) e Psicologia (7%), o restante dos cursos se divide entre 1% a 6% de entrevistados.

Tabela 55 - Respondentes conforme o curso

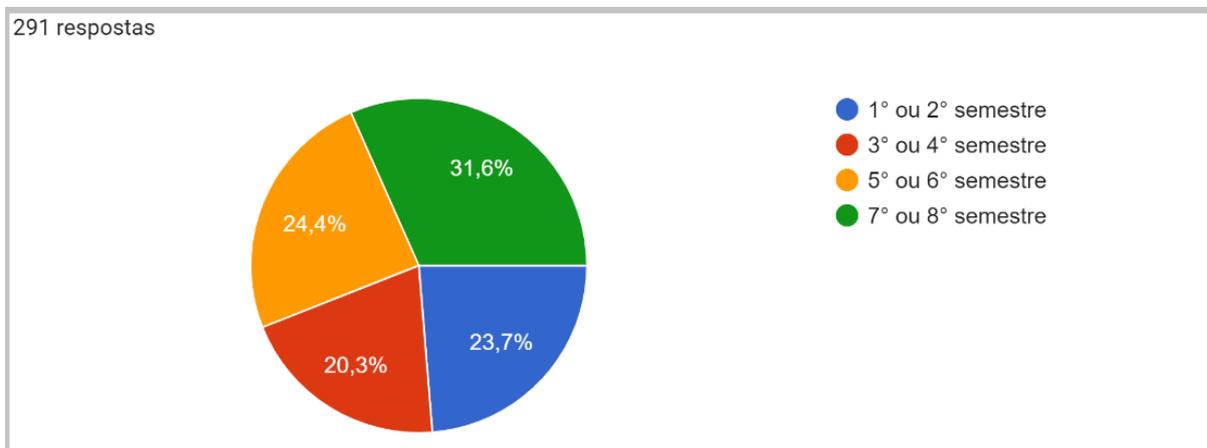
Curso	Frequência	Percentual
Administração	31	11%
Arquitetura	7	2%
Biomedicina	10	4%
Ciência da Computação	27	9%
Ciências Contábeis	10	4%
Direito	17	6%
Engenharia Civil	7	2%
Engenharia Mecânica	7	2%
Filosofia	3	1%
Geografia	7	2%
Gestão Comercial	10	4%
Gestão em Recursos Humanos	3	1%
História	10	4%
Letras	7	2%
Logística	3	1%
Marketing	7	2%
Matemática	14	5%
Medicina	3	1%
Pedagogia	17	6%
Processos Gerenciais	24	8%
Psicologia	20	7%
Secretariado Executivo	7	2%
Segurança da Informação	17	6%
Sistema de Informação	14	5%
Tecnologia da Informação	14	5%
TOTAL	297	100%

Fonte: elaborada pelo autor.

Quanto aos semestres que estavam cursando, 291 alunos responderam e, como resultado, obteve-se que a maioria dos alunos (31,6%) cursa entre o 7° e 8° semestre, ou seja, estão bem avançados no curso, considerando que este possui 8 semestres. Em seguida, 24,4% indicaram que estão entre o 5° e 6° semestre, e

23,7% entre o 1º e 2º semestre, enquanto 20,3% indicaram estar entre o 3º e o 4º semestre, conforme demonstra o Gráfico 3.

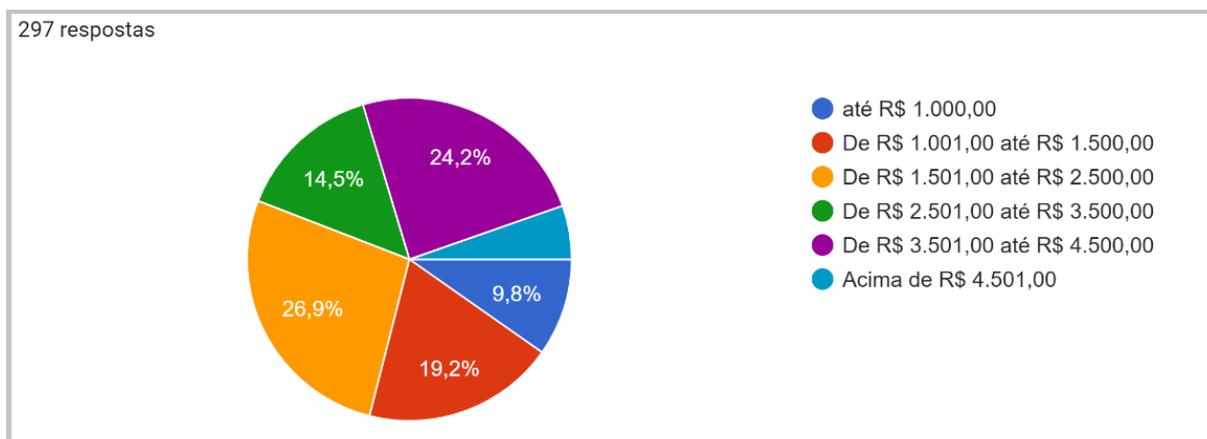
Gráfico 3 - Respondentes conforme o semestre em curso



Fonte: elaborado pelo autor.

Os alunos foram questionados também sobre sua renda mensal. Observa-se, no Gráfico 4, que a maioria dos alunos (26,9%) recebe de R\$ 1.501,00 até R\$ 2.500,00 ao mês.

Gráfico 4 - Respondentes conforme a renda mensal



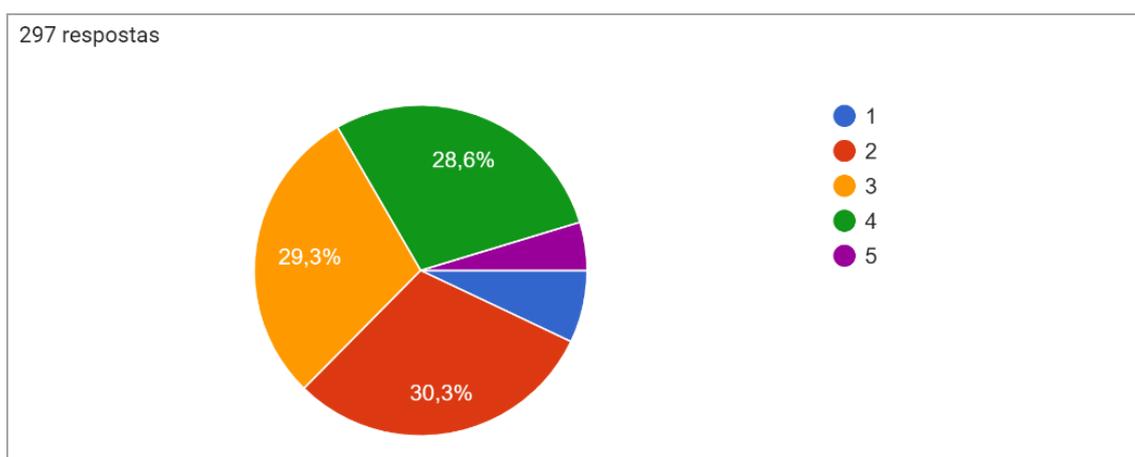
Fonte: elaborado pelo autor.

Após a definição de perfil, buscou-se um maior aprofundamento quanto à educação financeira dos alunos respondentes, conforme apresenta a próxima seção.

4.4 Educação Financeira

O segundo bloco de questões buscou identificar o grau de conhecimento em finanças pessoais e como os alunos foram educados financeiramente. Na primeira questão referente ao assunto, os alunos foram provocados a identificar o seu nível de conhecimento acerca de finanças pessoais. As alternativas variavam de 1 a 5, onde 1 significa não ter nenhum conhecimento, e 5 ter conhecimento sólido no assunto. Os alunos, em sua maioria, indicaram ter grau de conhecimento 2, evidenciado por 30,2% dos respondentes, seguido por 29,3% indicando grau de conhecimento 3, após 28,6% com grau de conhecimento 4, seguido por 7,1% indicando grau de conhecimento 1, e 4,7% indicaram grau de conhecimento 5, conforme se apresenta no Gráfico 5, a seguir.

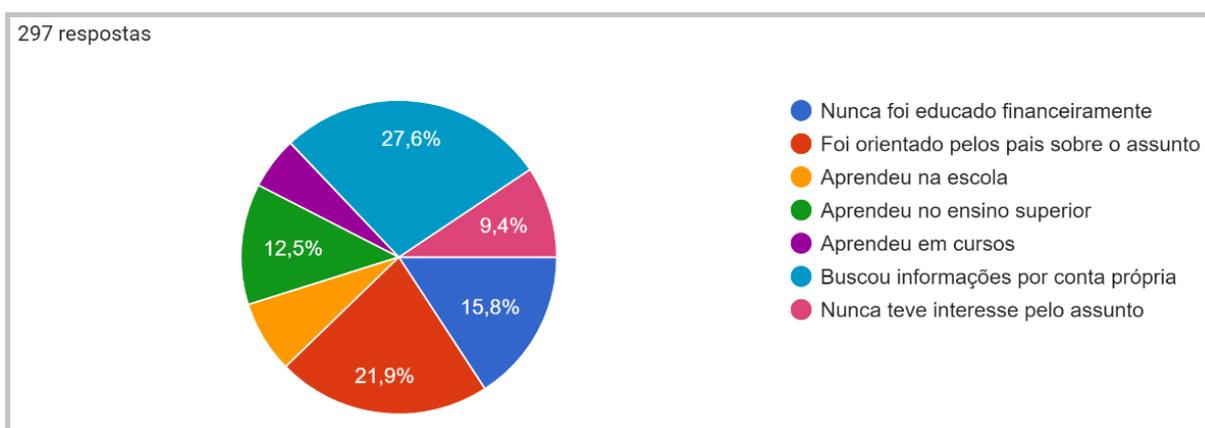
Gráfico 5 - Grau de conhecimento dos respondentes em relação ao conhecimento em finanças pessoais



Fonte: elaborado pelo autor.

A questão seguinte buscava informações referentes à forma como os alunos foram educados financeiramente. Verificou-se que a maior parte dos alunos, ou seja, 27,6% buscou informações por conta própria; em seguida, 21,9% dos alunos responderam que foram orientados financeiramente pelos pais, 15,8% responderam que nunca foram educados financeiramente, 12,5% responderam que tiveram conhecimento durante o ensino superior, enquanto que 9,4% dos alunos nunca teve interesse pelo assunto e 7,4% aprendeu na escola, e 5,4% dos alunos aprenderam em cursos, conforme demonstra o Gráfico 6.

Gráfico 6 - Respondentes conforme educação financeira

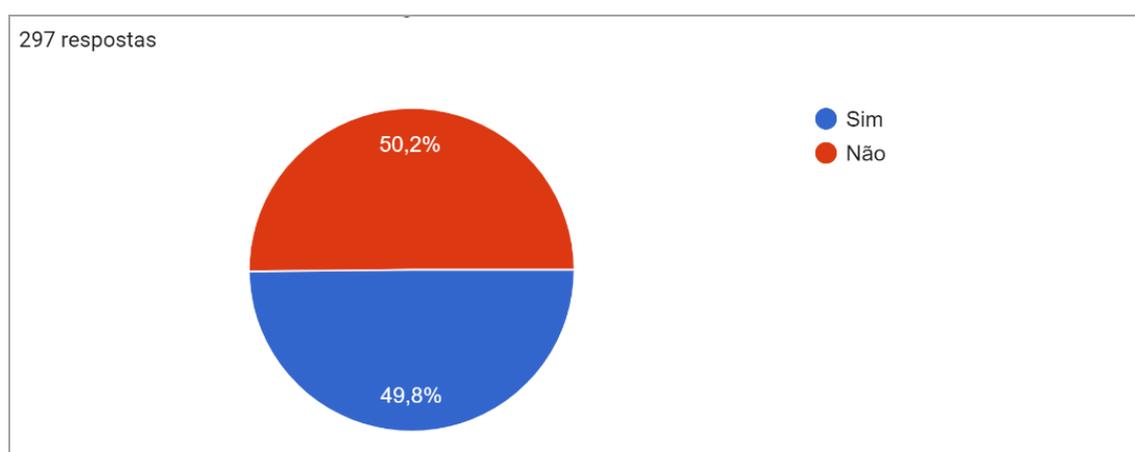


Fonte: elaborado pelo autor.

4.5 Planejamento Financeiro Pessoal

Nesta fase da pesquisa, buscou-se atender ao terceiro e quarto objetivos do referido trabalho. A primeira questão relacionada ao assunto era verificar qual o percentual de alunos que controlam seus gastos, sendo que as alternativas eram de sim ou não, ao que a maioria dos alunos 50,2% respondeu a alternativa não, portanto, não fazem o controle das suas finanças pessoais.

Gráfico 7 - Respondentes que controlam e não controlam suas finanças pessoais

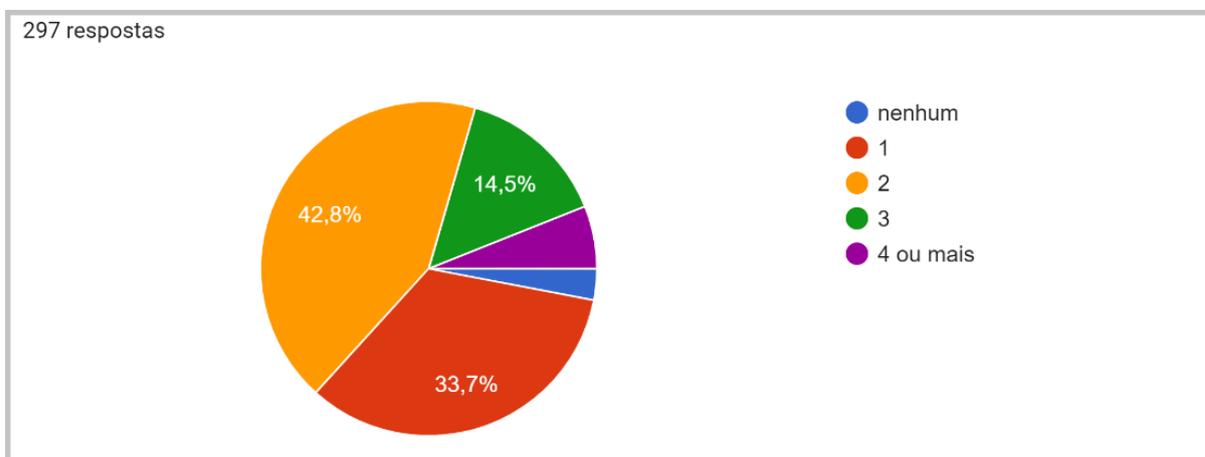


Fonte: elaborado pelo autor.

A outra pergunta questionava os alunos quanto à posse de cartões de crédito, em que a grande maioria, isto é, 42,8% dos alunos possui 2 cartões de crédito, seguida por 33,7% indicando a posse de 1 cartão, 14,5% indicam que possuem 3

cartões, enquanto 6,1% indicam possuir 4 ou mais cartões, e uma minoria de 3% não possui nenhum cartão.

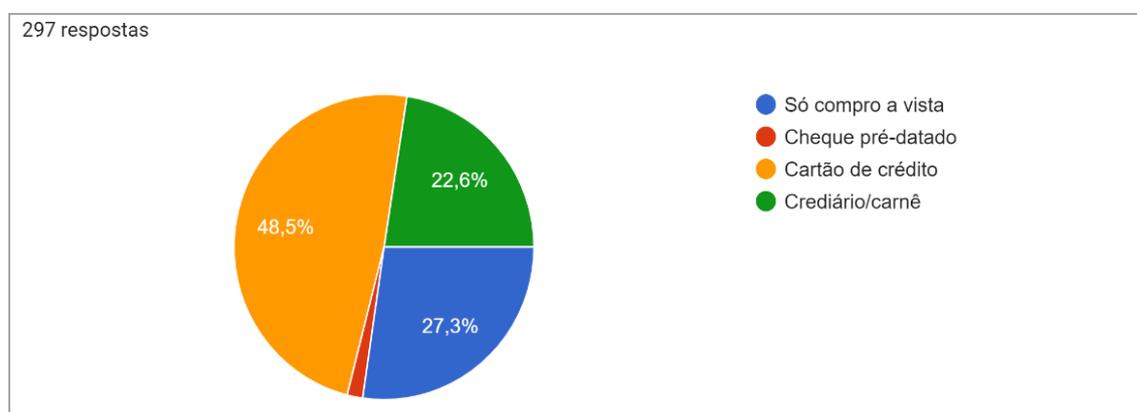
Gráfico 8 - Respondentes em relação à posse de cartões de crédito



Fonte: elaborado pelo autor.

Ainda com referência ao consumo dos alunos, as próximas questões buscaram a identificação da forma de pagamento de compras feitas a prazo, em que 57% dos alunos apresentou preferência para o cartão de crédito, o qual pode ser escolhido pelo fato de estabelecimentos comerciais ofertarem maior prazo de pagamento parcelado ou pelo simples fato de centralizar os gastos no cartão e aproveitar os programas de milhagens oferecidos pelas instituições financeiras na contratação. Do total de alunos respondentes, 48,5% indicam comprar somente com cartão de crédito, conforme demonstrado pelo Gráfico 9.

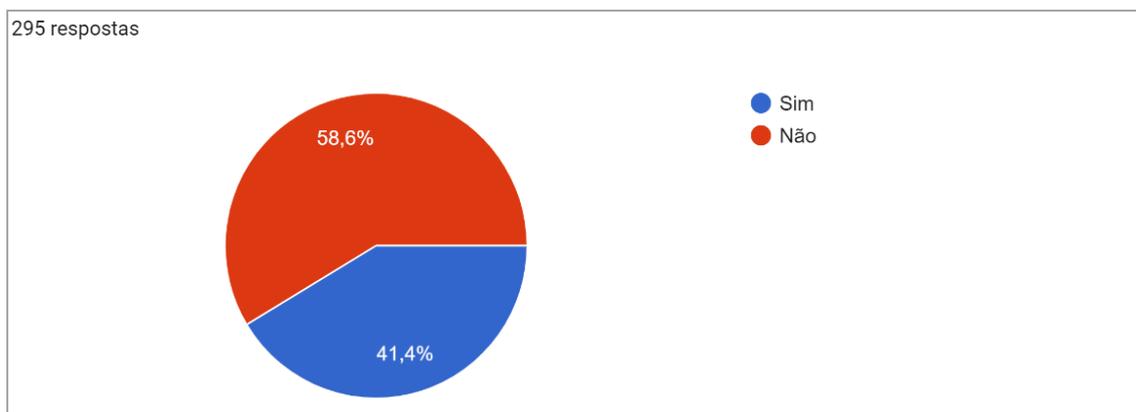
Gráfico 9 - Respondentes em relação à modalidade de compras



Fonte: elaborado pelo autor.

Os alunos ainda foram questionados sobre seu endividamento, sendo que 58,6% não se consideram endividados, enquanto 41,4% indicam estarem endividados.

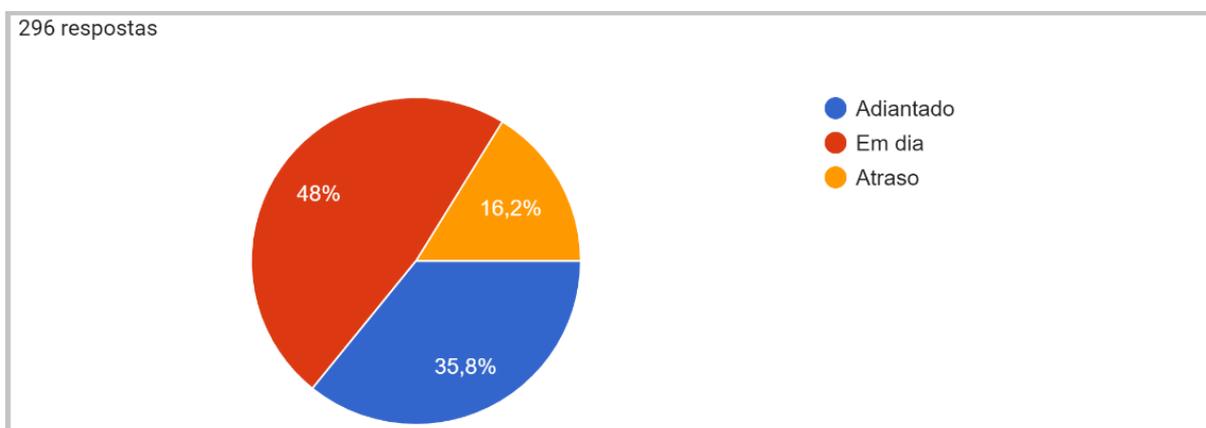
Gráfico 10 - Respondentes em relação ao endividamento



Fonte: elaborado pelo autor.

A seguinte questão questionava os alunos quanto ao pagamento de suas obrigações. Eles deveriam indicar se efetuam seus pagamentos adiantados, em dia, ou seja, no dia do vencimento, ou com atraso. Em sua maioria, os alunos costumam pagar suas contas no vencimento, totalizando 48%; na sequência, 35,8% dos alunos pagam suas contas adiantados e 16,2% dizem pagar suas contas em atraso. Tais informações são representadas pelo Gráfico 11, a seguir:

Gráfico 11 - Respondentes em relação ao pagamento de suas obrigações

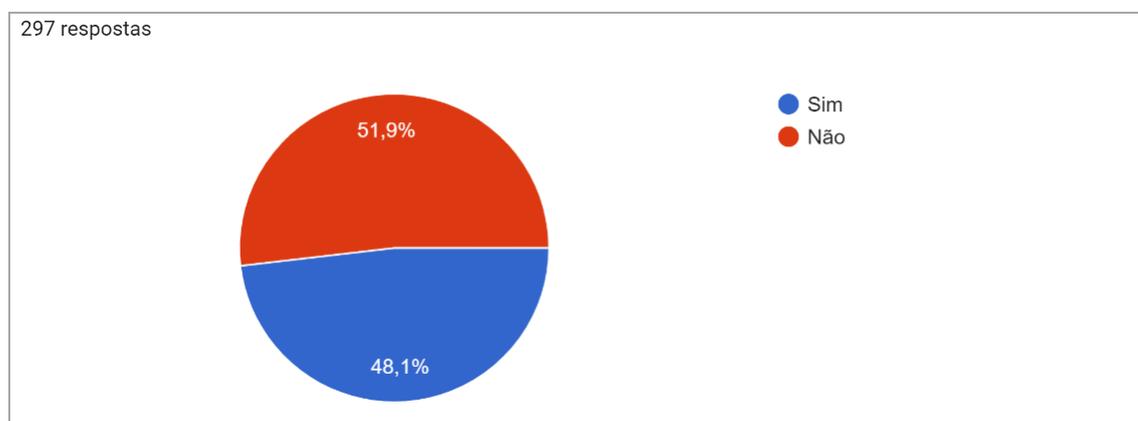


Fonte: elaborado pelo autor.

Em seguida, o questionário fazia referência a investimentos. Os alunos deveriam indicar se têm o costume de investir em poupança, renda fixa, variável etc.

As alternativas possíveis basearam-se em indicar sim ou não. Do total de alunos respondentes, 51,9% indicam não fazer investimentos, enquanto 48,1% dizem investir, conforme apresenta o Gráfico 12.

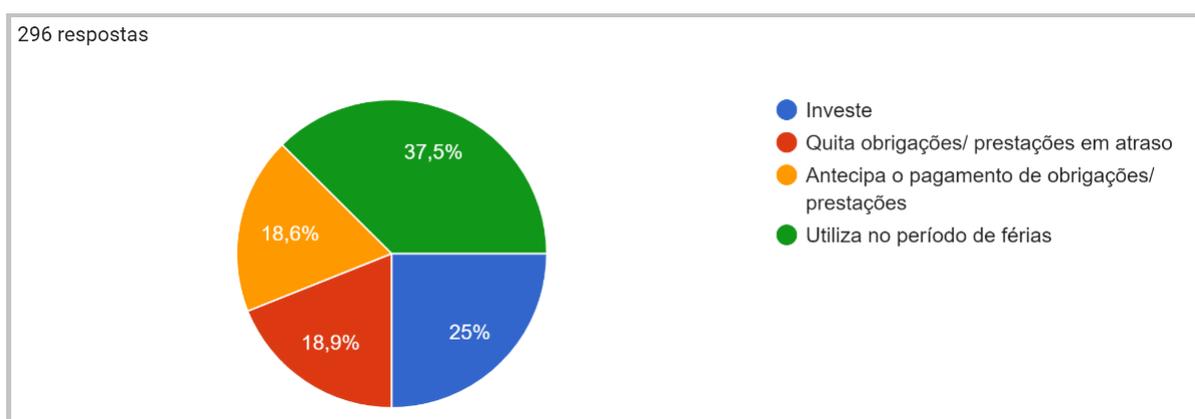
Gráfico 12 - Respondentes em relação a investimentos



Fonte: elaborado pelo autor.

No que diz respeito ao destino do 13º salário dos alunos, a maioria, indicada por 37,5%, apontam utilizá-lo no período de férias, no entanto, 18,9% usam o 13º salário e/ou bonificação para quitar obrigações/prestações em atraso, e 18,6% antecipam o pagamento de obrigações/prestações. Outros 25% dizem investir. O Gráfico XX demonstra esses dados.

Gráfico 13 - Respondentes em relação ao destino do 13º salário

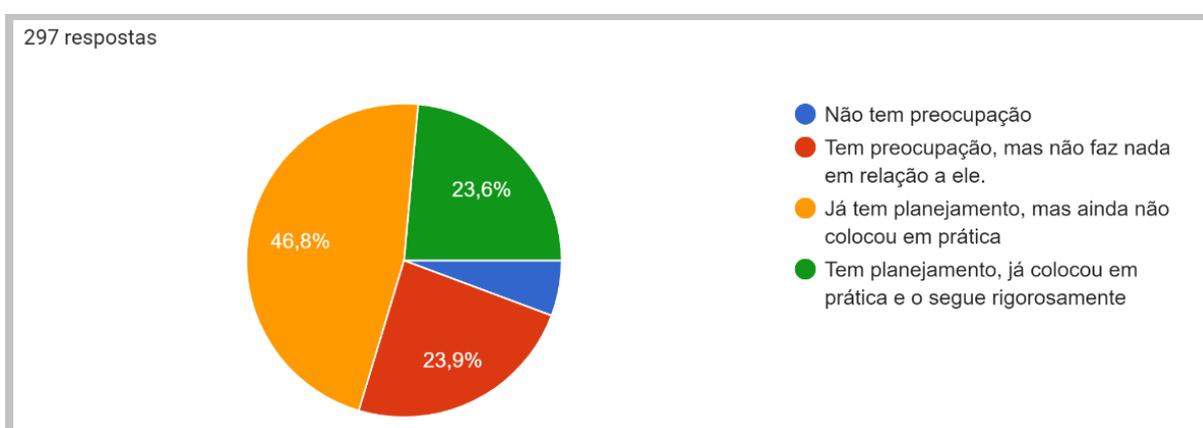


Fonte: elaborado pelo autor.

4.6 Futuro Financeiro

Buscando responder ao quarto objetivo do referido trabalho, os alunos foram questionados em relação à preocupação com o futuro financeiro. A questão abrangia, de uma forma um tanto quanto ampla, a preocupação com o futuro financeiro. Verificou-se que 46,8% dos alunos já têm planejamento, mas ainda não o colocou em prática; em contrapartida, 23,6% desses alunos já possuem um planejamento e o segue rigorosamente, conforme apresenta o Gráfico 14.

Gráfico 14 - Respondentes em relação a planejamento financeiro



Fonte: elaborado pelo autor.

5 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As finanças pessoais cada vez mais vêm exigindo o conhecimento das pessoas acerca do assunto, e é visível o interesse da sociedade neste tema, que sempre foi muito presente na vida de todos e que, apesar de não ser habitual a introdução nas escolas ou faculdades, o assunto vem sendo procurado.

Efetuar a administração das suas finanças é fundamental, pois a chance de uma vida financeira tranquila torna-se mais praticável. Através de medidas simples de controle, pode-se alcançar a estabilidade financeira, pois nem sempre uma vida financeiramente saudável depende do ganho de maiores recursos, mas sim, do comportamento perante suas finanças.

O atual cenário do país vem fazendo com que as pessoas deem mais atenção no que diz respeito às suas finanças pessoais. Com isso, é perceptível que toda mudança ofereça resistências, mas a reeducação financeira é essencial na vida de todos, ainda mais em um cenário em que o consumismo se torna cotidiano

Tendo essa percepção da relevância que o tema finanças pessoais possui na vida das pessoas, e como o assunto possui influência maior em algumas profissões, o atual estudo teve como objetivo identificar de que forma os alunos de cursos de graduação do Rio Grande do Sul comportam-se perante suas finanças pessoais.

Para que fosse possível alcançar os objetivos do trabalho, aplicou-se, aos alunos, um questionário, com base em estudo já desenvolvido para o tema. O questionário foi aplicado a 297 alunos de Instituições do Rio Grande do Sul. As respostas foram tabuladas e analisadas por meio do software Microsoft Excel.

O primeiro objetivo do referido trabalho baseava-se em verificar o perfil financeiro dos alunos. Sendo assim, pôde-se verificar que 57,2% dos alunos são do sexo feminino e 42,8% fazem parte do sexo masculino. É perceptível também visualizar que, com referência à faixa de idade, as menores idades ficaram na faixa de 17 a 23 anos, e as maiores idades indicadas foram por mais de 40 anos. No que diz respeito à renda, 26,9% dos alunos recebe de R\$ 1.501,00 até R\$ 2.500,00.

O segundo objetivo do trabalho tinha como característica a identificação da forma como os estudantes foram financeiramente educados. Constatou-se que a grande maioria dos alunos menciona ter buscado informações por conta própria, reproduzida por 27,6%. Na sequência, os alunos responderam ter tido orientação

dos pais, o que representa 21,9%. Alunos que nunca tiveram educação ou orientação financeira representam 15,8%. O aprendizado no ensino superior representou 12,5% das respostas. Já os alunos que nunca tiveram interesse pelo assunto representaram 9,4%. Apenas 7,4% indicam ter aprendido na escola, e 5,4% indicam ter aprendido em cursos.

O terceiro objetivo visava à identificação do percentual de alunos que controlavam suas finanças pessoais. No estudo, foi possível observar que 50,2% dos alunos não possui organização, ou seja, não controlam seus gastos, enquanto 49,8% os controlam.

O quarto e último objetivo específico do trabalho visava identificar a preocupação dos alunos com o futuro financeiro. Em sua maioria, eles indicaram já ter planejamento, mas ainda não ter colocado em prática, informação representada por 46,8%, enquanto que 23,9% se preocupa, mas não faz nada em relação ao futuro financeiro, 23,6% se preocupa, já tem planejamento e o segue, e 5,7% indicam não ter preocupações com seu futuro financeiro.

Através deste trabalho, foi possível ter breve conhecimento sobre a educação financeira dos alunos, assim como ter a percepção de que a grande maioria possui certo grau de conhecimento para gerir seus próprios recursos, tendo autonomia para a tomada de decisão com eficiência. Todavia, nota-se também que o conhecimento não foi adquirido em redes de ensino comum, como escolas ou universidades, mas sim, pelo interesse de cada um em tomar conhecimento da área.

Diante desses resultados, entende-se que os objetivos definidos foram cumpridos, contudo, vale destacar que existem limitações no estudo e que essas conclusões estão delimitadas somente à amostra dos alunos de cursos de graduação do Rio Grande do Sul entrevistados nessa pesquisa, não podendo ser generalizados.

REFERÊNCIAS

- BLANCO, Sandra. **Planejamento Financeiro**. [S. l.]: Órama, 2014. E-book. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18749642-Planejamento-financeiro.html>. Acesso em: 25 nov. 2019.
- BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. **Finanças**. São Paulo: Bookman, 2002.
- BRASIL. Banco Central do Brasil. **Caderno de educação financeira – gestão de finanças pessoais**: conteúdo básico. Brasília: BCB, 2013.
- BROCH, Siomara Cristina; FERREIRA, Daniel Furtado. Distribuições multivariadas das estatísticas do teste de Dunn não-central. **Revista Brasileira de Biometria**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 501-515, out./dez. 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/15344>. Acesso em: 21 maio 2020.
- BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- CÁLCULOS de amostragem. *In*: SOLVIS. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.solvis.com.br/calculos-de-amostragem/>. Acesso em: 12 abr. 2020.
- CARVALHO, Maria Alcina Borges Noutel Fontes da Costa. **Formação de professores em educação de adultos - Estudo de caso**: o ensino recorrente na escola secundária Rodrigues de Freitas. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela, 2007. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=VGxLNgEACAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 20 maio 2020.
- CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 78. ed. São Paulo: Gente, 2004.
- CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.
- CLAUDINO, Lucas Paravizzo *et al.* Educação Financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2009, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBC, 2009.
- COELHO, Tom. Finanças pessoais em equilíbrio. *In*: ADMINISTRADORES.com. [S. l.], 14 mar. 2004. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/financas-pessoais-em-equilibrio>. Acesso em: 13 ago. 2019.
- COEN, R. M.; EISNER, R. Investment. *In*: EATWELL, John; MILGATE, Murray; NEWMAN, Peter (eds.). **The new Palgrave dictionary of money and finance**. London: Palgrave Macmillan, 1992.
- COMPRAS aliviam o estresse? *In*: CONSUMIDOR Moderno. [S. l.], 13 jan. 2016. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2016/01/13/compras-aliviam-o-estresse/>. Acesso em: 10 mar. 2020.

CORACCINI, Raphael. Pesquisa contraria senso comum e diz que homens são mais consumistas. *In*: NOVAREJO. [S. l.], 23 mar. 2018. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2018/03/23/homens-mais-consumistas-mulheres/>. Acesso em: 23 mar. 2020.

DINHEIRO ainda é forma de pagamento preferida para 60% dos brasileiros. *In*: BRASIL Econômico. [S. l.], 19 jul. 2018. Disponível em: <https://economia.ig.com.br/2018-07-19/forma-de-pagamento-favorita.html>. Acesso em: 17 abr. 2020.

DOMINGUEZ, Joe; ROBIN, Vicki. **Dinheiro e vida**: mude a sua relação com o dinheiro e obtenha a independência financeira. São Paulo: Cultrix, 2007.

DUNN, O. J. Multiple comparisons using rank sums. **Technometrics**, v. 6, n. 3, p. 241-52, 1964.

ECONOMIZAR, investir ou quitar dívidas; saiba o que fazer com o 13º salário. *In*: NDMAIS. [S. l.], 04 nov. 2019. Disponível em: <https://ndmais.com.br/noticias/economizar-investir-ou-quitar-dividas-saiba-o-que-fazer-com-o-13o-salario/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

FERNANDES, Bruno V. Ramos; MONTEIRO, Danilo Lima; SANTOS, Wagner Rodrigues dos. Finanças pessoais: um estudo dos seus princípios básicos com alunos da Universidade de Brasília. **CAP Accounting and Management**, Curitiba, ano 6, v.6, n. 6, p. 9-28, 2012. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/view/1415/1017>. Acesso em: 22 maio 2020.

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro**: manual de finanças pessoais. 1. ed. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

FORTUNA, Keli. **Estudo sobre os fatores que levam os professores do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul (UCS) a aderirem a um plano de previdência complementar**. 2013. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1744/TCC%20Keli%20Fortuna.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 maio 2020.

GIARETA, Marisa. **Planejamento financeiro pessoal**: uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar. 2011. Monografia (Especialização em Gestão de Negócios Financeiros) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77602/000894439.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 set. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

GOSWAMI, Amit. **Economia da consciência**: construindo um novo paradigma econômico a partir dos princípios da física quântica. Rio de Janeiro: Goya, 2019.

GRAU, Agustin. **Liberdade financeira em dois passos**: método comprovado para gerar renda passiva a partir do zero. São Paulo: Badress 2017.

HALFELD, Mauro. **Patrimônio**: para você ganhar mais e viver melhor. São Paulo: Globo, 2009.

MARÔCO, João. **Análise estatística com o SPSS Statistics**. 7. ed. Perô Pinheiro: Report Number, 2018.

MENOS da metade dos brasileiros têm dinheiro aplicado em produtos financeiros. *In*: ASSOCIAÇÃO Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros (AMBIMA) 2018. São Paulo, 16 ago. 2018. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/menos-da-metade-dos-brasileiros-tem-dinheiro-aplicado-em-produtos-financeiros.htm#. Acesso em: 20 abr. 2020.

NO VERMELHO: 46% dos jovens brasileiros estão endividados. *In*: EDUCA Mais. [S. l.], 17 ago. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-08/pesquisa-mostra-que-58-dos-brasileiros-nao-tem-investimentos>. Acesso em: 03 abr. 2020.

O SERASA Score é um dos critérios utilizados para a liberação de crédito. *In*: SERASA Score. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/score/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

OLIVEIRA, João José. Crise hoje é bem pior que 2008, e Brasil vai demorar mais para sair dela. *In*: UOL Economia. [S. l.], 29 abr. 2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/04/29/covid-19-e-desafio-muito-maior-que- crise-de-2008-dizem-economista.htm>. Acesso em: 18 maio 2020.

OPITZ, Dener. **Educação financeira no ensino básico**: um estudo de caso de uma instituição de ensino privado de Portão/RS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2017.

PAVANELO, Fernanda Hister. **Estrutura das finanças pessoais dos discentes da Unisul Virtual**. Porto Alegre: Simplíssimo Livros, 2016.

PENA, Rodolfo Ferreira Alves. Capitalismo e a sociedade de consumo. *In*: MUNDO Educação. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-capitalismo-sociedade-consumo.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

QUINTINO, Thiago Dias. Obter sucesso nas finanças exige disciplina e educação. *In*: NOVOSCFP. [S. l.], 14 jul. 2014. Disponível em: <http://educarfinancas.com.br/obter-sucesso-nas-financas-exige-disciplina-e-educacao/>. Acesso em: 23 nov. 2019.

RAMPAZZO, Lino. A pesquisa. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

RODRIGUES, D. D. O. **O uso de cartões de crédito por estudantes de graduação da Universidade Federal de Viçosa**. 2004. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2004.

SAMPAIO, Joelson. Crise atual é pior que a de 2008; Brasil vai demorar para sair dela, dizem os especialistas. *In*: FOLHAPRESS. São Paulo, 29 abr. 2020. Disponível em: <https://www.emaisgoias.com.br/crise-atual-e-pior-que-a-de-2008-brasil-vai-demorar-para-sair-dela-dizem-especialistas/>. Acesso em: 20 maio 2020.

SAMPIERI, Roberto Hernández *et al.* **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SOUZA, Piel Antônio Castro e. **Tamanho de amostra e poder para três testes não-parimétricos**. 2012. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharel em estatística) – Universidade Federal do do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/60379/000862429.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 abr. 2020.

TOLEDO, Elaine. **Saiba mais para gastar menos: trabalhando sua inteligência financeira**. São Paulo: Alaúde, 2006.

TOMMASI, Alessandro; LIMA, Fernanda de. **Viva melhor sabendo administrar suas finanças**. São Paulo: Saraiva, 2007.

UM em cada cinco inadimplentes no Brasil tem entre 41 e 50 anos, revela Serasa Experian. *In*: SERASA Experian. [S. l.], 27 ago. 2019. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/um-em-cada-cinco-inadimplentes-no-brasil-tem-entre-41-e-50-anos-revela-serasa-experian>. Acesso em: 15 jun. 2020.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1. Sexo
 - Masculino
 - Feminino

2. Indique sua faixa etária
 - De 17 a 23 anos
 - De 24 a 27 anos
 - De 28 a 33 anos
 - De 34 a 40 anos
 - Mais de 40 anos

3. Qual o seu curso?

4. Qual semestre está cursando?
 - 1° ou 2° semestre
 - 3° ou 4° semestre
 - 5° ou 6° semestre
 - 7° ou 8° semestre

5. Indique sua faixa salarial
 - até R\$ 1.000,00
 - De R\$ 1.001,00 até R\$ 1.500,00
 - De R\$ 1.501,00 até R\$ 2.500,00
 - De R\$ 2.501,00 até R\$ R\$ 3.500,00
 - De R\$ 3.501,00 até R\$ 4.500,00
 - Acima de R\$ 4.501,00

6. Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?
 - 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5

7. Sobre sua educação financeira, você diria que...
 - Nunca foi educado financeiramente
 - Foi orientado pelos pais sobre o assunto
 - Aprendeu na escola
 - Aprendeu no ensino superior
 - Aprendeu em cursos
 - Buscou informações por conta própria
 - Nunca teve interesse pelo assunto

8. Você faz o controle dos seus gastos?
 - sim
 - não

9. Quantos cartões de crédito você possui?
- nenhum
 - 1
 - 2
 - 3
 - 4 ou mais
10. Como você costuma realizar suas compras a prazo?
- Só compro à vista
 - Cheque pré-datado
 - Cartão de crédito
 - Crediário/carnê
11. Você se considera endividado?
- Sim
 - Não
12. Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?
- Adiantado
 - Em dia
 - Atrasado
13. Você faz investimentos? (poupança, renda fixa, renda variável, etc)
- Sim
 - Não
14. Qual a finalidade que você costuma dar para o seu 13 salário, férias, participação nos lucros ou outro tipo de bonificação?
- Investe
 - Quita obrigações/ prestações em atraso
 - Antecipa o pagamento de obrigações/prestações
 - Utiliza no período de férias
15. Sobre o seu futuro financeiro, você?
- Não tem preocupação
 - Tem preocupação, mas não faz nada em relação a ele
 - Já tem planejamento, mas ainda não colocou em prática
 - Tem planejamento, já colocou em prática e o segue rigorosamente

APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

As respostas aos questionários podem ser visualizadas no Google Forms, por meio do link:

https://docs.google.com/forms/d/1m7C37gwIFCz6846qQvXCSVGR_QlfiNUphx-kCH7OeyM/edit#responses